



VÁRIOS POEMAS VARIADOS

Donizete Pinheiro



Os direitos autorais pertencem exclusivamente ao autor, Donizete Pinheiro.



A distribuição desta obra é gratuita, sendo expressamente proibida sua comercialização.

O conteúdo pode ser utilizado livremente, desde que seja feita a devida citação ao autor.

1

A DE AMOR

Com A posso escrever
A palavra mais bonita,
E você deve saber
Que é também a mais dita.

Se pensou que é amizade
Quase lá você chegou,
Bem perto, de verdade,
Mas ainda não acertou.

Todo mundo fala dela
Quando se gosta de alguém,
Em livro ou filme na tela,
Em verso e poema também.

A gente fica feliz,
Enche o coração de calor,
Quando ao ouvido se diz
A palavrinha Amor.



2

A VIDA É UMA ARTE



A paisagem pintar
Ou a pedra lascar,
Escrever um verso,
Cantar ou dançar,
A música tocar
Ou a peça encenar,
A arte é um universo
Para a vida alegrar.

É criação,
É inspiração,
É voar,
Além da imaginação,
Abrir a alma,
Sentir a emoção,
Chorar e sorrir
Com o coração.



É falar do amor,
É falar da dor,
Expressar a vida,
O ser e o não ser,
A chegada e a partida,
A glória e a cruz,
O querer e o poder,
A sombra e a luz.

Da caverna aos céus,
Do grotesco à beleza,
Do grito à sonoridade,
A arte é para o espírito
A jornada constante,
Para os dons que são seus,
A busca da Espiritualidade,
A comunhão com Deus.

3

AFLIÇÃO E ESPERANÇA

Desespero e aflição,
Na vida do ser humano,
Pede calma e oração
Pra não haver desengano.

De nada vale a revolta,
O ódio e a vingança,
Pois a lei dá de volta
Tudo que a gente lança.

Mantenha contigo a paz,
Sabendo que és capaz
De vencer a dura prova.

E quando a dor aumentar,
É sinal de que vai logo raiar
A esperança que tudo renova.



4

AGITAÇÃO

Aonde vais apressada?
Querida alma no mundo,
Não tens mais tempo pra nada
Precisas de tempo pra tudo.

Segues rápida pelo caminho,
Mente fixa em alvo certo,
E nem vês quem está por perto
Esperando o teu carinho.

Susta o passo enquanto pode
E o mal em ti não eclode,
Impedindo-te de prosseguir.

Repara que o sol, lentamente,
Surge no céu, seguidamente,
Apenas para nos servir.

5

ALMA FORTE



Alma forte é a que se lança
Na correnteza da vida,
E mantém a esperança
Mesmo que esteja ferida.



Não lhe importa a dificuldade
Que encontre pelo caminho,
Pois sabe que a Divindade
Ampara-nos com seu carinho.

Se cai nos entraves da luta,
Sangrando de peito aberto,
À fé mais dose ajunta
E torna ao roteiro certo.

Segue sempre confiante
Em Deus e no que é capaz,
Para um dia alcançar radiante
A glória da verdadeira paz.

6

ALTERNÂNCIA

Há dias de bonança e fartura,
De paz e tranquilidade,
Mas há outros de triste amargura,
De sofrimento e soledade.

Da alegria à desventura,
Dos recursos à necessidade,
Vai e vem a criatura
Na busca da felicidade.

Tudo parece ser loucura,
De profunda complexidade,
A vida grande aventura
Que termina em fatalidade.

Mas o bem que se procura
Aprende-se pela verdade:
O sol afasta a noite escura
E o mal se rende à caridade.



7

AMAR DE VERDADE

O que será, Senhor,
Amar de verdade,
Atingir o esplendor,
Da maior felicidade?

O que será esse amor,
De que fala a escritura,
Origem e fim da criatura
Por vontade do Criador?

Sigo na busca incessante
Como simples viandante,
Sem tempo para chegar.

Mas sei que não vou sozinho,
Porque sinto o teu carinho,
Nos braços a me amparar.

8

AMAR MAIS

Amar mais é ir além
Do querer e do dever,
É servir, fazer o bem,
Até mesmo se doer.

Amar mais é se doar
Com as forças do coração,
E de ninguém esperar
Nem sequer a gratidão.

Amar mais, meu irmão,
É conquista do cristão
Que já faz como Jesus.

Desce do céu à terra,
Ampara a dor de quem erra
E volta ao Pai numa cruz.



9

AMIGOS



Tenho amigo antigo,
De luta e experiência,
De dor e de impaciência,
Que bem guardo comigo,
Como um rico tesouro
Enviado por nosso Pai.



Tenho amigo de agora,
Que chega com sua luz,
Com um brilho que me conduz
Nas lutas que enfrento agora,
E que alenta minha alma
Quando a alegria se vai.

Outros amigos virão,
Cada qual com seu valor,
Me ensinando com seu amor
A melhorar o coração,
E consigo levando um pouco
Do carinho que me sai.

Perto ou longe, não importa,
A amizade que aqui reina
É amor que me conforta,
É fogo que não queima,
É ombro que me acolhe,
É emoção que me atrai.

10

ANTE A REENCARNAÇÃO

O corpo estendido na laje fria,
Sem a estuante vida de outrora,
Liberta a alma em cantos de alegria
Ante a glória de uma nova aurora.

E antes da viagem à imortalidade,
Em genuflexa e sentida oração,
Expressa à Divina Bondade
Sua imensa gratidão.

Reencarnação é bendita experiência
Despertando a consciência
Que rumá ao encontro da Luz.

Aproveite a oportunidade fazendo o bem,
Para que no regresso ao mais além
Seja acolhido pelo Senhor Jesus.

11

AO MÉDICO

Tua tarefa, caro doutor,
Muito mais que profissão,
É benção de Nosso Senhor,
Uma sublime missão.

Se o corpo pede atenção,
Cuidado ou cirurgia,
Não desdenhes o coração
De quem está na agonia.

Se o dinheiro é necessário
Para tua sobrevivência,
Não te faças usurário
Ante a dor que pede urgência.

Tua sala deve ser o altar,
Da mais safirina luz,
Para nunca te faltar
O amparo do Mestre Jesus.



12

AO MÉDIOU ESPÍRITA

Estendei as vossas mãos
Socorrendo lágrimas e dor,
Amparando os irmãos
Na seara do Consolador.

Bendizei a oportunidade
Concedida pelo Senhor,
De usar a mediunidade
E espalhar o Amor.

Não se furte ao convite
Para se doar ao pedinte
Por uma réstia de luz.

É que o médium é servidor,
Chamado a mostrar seu valor
Nas falanges de Jesus.

13

AO PROFESSOR

Professor...

Pensei algo dizer
Para mostrar gratidão,
Por todo o seu bem-querer
Presente em meu coração...

Porém, onde encontrar
Palavras e pensamentos
Possíveis a demonstrar
Pureza de sentimentos?...

Passei pela natureza
Procurando, sem achar,
Preciosidade ou beleza
Própria para lhe dar...

Pedi, então, ao Senhor,
Pai de todo o Universo,
Pudesse mostrar meu amor,
Por este singelo verso.

14

AO PSICÓLOGO

Psicólogo, tua é uma nobre missão,
De ouvir do próximo o que lhe faz sofrer,
Os medos, seus traumas e sua aflição,
De causas que às vezes não sabe dizer.

Ouvinte da alma que agora padece,
Sê compassivo, amoroso e diligente,
Instrumento do Amor que não nos esquece,
E então auxilia de ânimo contente.

Fala com o bem e para o bem,
Mostrando caminhos a esse alguém
Que aguarda de ti um facho de luz.

Não olvides, porém, que na escuridão,
Para quem em prantos carrega o coração,
O melhor terapeuta é sempre Jesus.

15

AOS SERVOS DO SENHOR

Estendei abraços fraternos
Aos companheiros da sublime lida,
E juntai os corações ternos
Para ao amor dar guarida.

Confortai-vos na árdua subida,
Nos rigores dos gélidos invernos,
E ante as aflições da vida
Consolai-vos com os bens eternos.

Ide, bons trabalhadores,
Falar e viver os esplendores
Da mensagem que vem da Luz.

Caminhai adiante agora,
Que é chegada a certa hora
De servir ao Senhor Jesus.

16

A CHUVA LÁ FORA

A chuva cai lá fora
Em solo ressecado,
E a natureza, agora,
É um canto elevado.

E o peito que chora,
Por aflições cravado,
Quando confia e ora
Acalma-se, enlevado.

Não há dor que resista,
Por mais que ela insista,
A uma sincera oração.

A alma se abre em alegria,
Tudo volta a ser harmonia,
Dando paz ao coração.



17

ALMA ATORMENTADA

Alma que se atormenta
Nas trevas da revolta,
Estertora e lamenta
O caminho sem volta.

Sem rumo na vida,
Chora, gême, grita,
Buscando, aturdida,
Paz para a sua desdita.

Mas onde haja dor
Sempre haverá o amor
Aplacando o sofrimento.

Ele brota no coração
Quando em sincera oração
Se expressa o arrependimento.



18

AO POLÍTICO



Ah! Sublime é a tua missão,
Nobre representante do povo,
Mandatário da sociedade
Que suplica um mundo novo
Com mais ordem, mais progresso,
Mais trabalho e humanidade.



Tua tarefa na Terra é honra,
Concedida pelo Senhor,
Para o bem das criaturas
Que permanecem na dor,
Na miséria e na ignorância,
Vivendo nas amarguras.

Ergue tua voz com coragem,
Na defesa da verdade,
Contra a vil corrupção,
Que explora sem piedade
A riqueza e os valores
Conquistados pela nação.

Combate a maldade com o bem,
Resiste às glórias mundanas,
E se fores assim vitorioso,
Os céus a ti cantarão hosanas,
E abençoado serás para sempre
Pelo Deus justo e bondoso.

19

APROVEITAR O TEMPO

O tempo passa seguindo
Segundo após segundo,
E segue sempre fluindo
Nesta vida ou noutro mundo.

Daqui ninguém nada leva
E o corpo logo perece,
Mas o espírito se eleva
A plano que ele merece.

Deseje, em qualquer momento,
Na alegria ou no tormento,
Aprender toda lição.

Desfrutando cada instante
Na caridade ao semelhante,
Alcançarás a redenção.



20

ARREPENDIMENTO



A alma em culpa, eis que se atormenta,
E lança-se nas trevas da inconsciência;
Perambula errante, em prantos lamenta,
As dores causadas por sua indigência.



O tempo se arrasta como a eternidade,
E o peito corroído por dores sem fim,
É chaga viva lembrando a impiedade
Por sobre corações que choraram assim.

Quem dirá? Imaginar será possível?
O sofrimento do réprobo arrependido,
Senão quem já viveu o drama indizível
E também se viu réu a si mesmo punido.

Mas a adaga fria, a lâmina silente,
Que trespassa o peito mais que dorido,
É também o bisturi que salva o doente
Da morte certa e do mal aguerrido.

E a alma redimida das cinzas se ergue,
Como fênix renasce para a imortalidade,
Ela igualmente se renova e prossegue
Para o destino certo da felicidade.

21

AS LUTAS DO CAMINHO

A longa estrada da vida
Há que ser percorrida
Com fé, coragem e perseverança.

E ainda que se mostre aguerrida,
A caminhada empreendida,
Nunca perca a esperança.

As pedras e paus pela frente
Não serão intransponíveis;
Com trabalho paciente
Todas as metas são vencíveis.

Observa que o troco frondoso,
Imponente e milenar,
Enfrentou tempestades, silencioso,
Até o céu conquistar.



22

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Sou um espírito assistido,
Estou aqui em sofrimento,
Preciso de acalento
Para meu choro incontido.

Busco em ti fraternidade,
Porque sei que és cristão,
Que abres o coração
E amparas com caridade.

Entre assistido e assistente
Haja um laço contente
De amor, paz e luz.

Sê tudo, dirigente,
Quem serve à toda gente
Sob a inspiração de Jesus.

23

BOM HUMOR

Leve a vida com bom humor,
Sem preocupação descabida,
Ansiedade demais vira tumor,
Antecipando a partida.

Ria, nem que seja sem graça
Cante, ainda que no chuveiro,
Pois carantonha é ameaça
Para o bem do mundo inteiro.

Onde haja beleza
Que não se deixe a tristeza
Perturbar a alegria.

E onde haja uma dor,
Fale sempre com amor
Abençoe e sorria.

24

BUSCA CONSTANTE

Busquei-te ansioso
Ao raiar de um novo dia,
Como o lírio se alteia
Para o sol que irradia.

E entoei o meu canto,
De pequena cotovia,
Voando ao céu, bem alto,
Em expressão de alegria.

Mas ainda não é agora
E nem sei qual será a hora
Que estarei nos braços seus.

Sigo, então, perseverante,
Para estar menos distante
Do Criador, nosso Deus.



25

CADÊ O POETA?

Por onde anda o poeta
Que não me canta seu verso?
Em qual estrela do universo
Fez morada o esteta?

Anseio por inspiração,
Quero falar do amor,
Porque a alma, em ardor,
Se repleta de emoção.

Vem logo e dá-me a tua rima,
Para que o coração exprima
O que lhe vai no peito guardado.

E que a poesia seja sonoridade,
A dizer da imensa felicidade
De ser eterno apaixonado.



26

CAMINHOS

Segue a vida por caminhos
Que a alma não pode prever,
Em trechos depara com espinhos,
Noutros flores a colher.

Caminha de madrugada,
Ou então sob sol a brilhar,
De noite vai atormentada,
Mas de dia está a cantar.

Nesta Terra, meu irmão,
Não há um só coração
Que tenha paz de verdade.

Então, ainda com os pés em dor,
Avança na estrada do amor,
Com destino à felicidade.



27

CANDEIA SUBLIME

Suave luz permeia
O universo do coração,
É a sublime candeia
Do Evangelho Cristão.

Onde havia lamento,
Tristeza e solidão,
Eis que então novo alento
Alcança o infeliz irmão.

Não há mal que resista
Nem dor que persista
Quando chega o Senhor.

As trevas são claridade,
O ódio é fraternidade,
Na glória do divino Amor.



28

CANTA POETA



Canta, poeta, teu verso,
Falando da luz das estrelas
Que se espalham pelo universo
E iluminam nossas noites,
Convidando o viandante
A descansar dos açoites
Da jornada estressante.



Versa, poeta, cantando,
Os sons deste querido mundo,
Que se estendem enlevando
Para a vida em harmonia,
Para a paz e a beleza,
Como doce melodia
Alegrando a tristeza.

Canta e versa, menino,
Gritando aos quatro cantos,
Porque esse é o teu destino,
Viver entre as criaturas
Como um simples versador,
Para acalmar amarguras
Com as rimas do Amor.

29

CANTO E VERSO

Em todo canto
Canto o meu canto,
Não quero pranto
De qualquer tanto.

E neste encanto
De um simples verso,
Sinto o universo,
E nele imerso
Quero o anverso.

Com Deus converso
Em sincera oração,
E com emoção
Agradeço a bênção
Da paz e o perdão.

30

CARIDADE ANÔNIMA

Esse homem ali na rua,
Em andrajo, deitado,
Mostra a verdade nua
De um mundo atormentado.

O egoísmo que grassa
No seio da humanidade,
Forma essa triste massa,
De lado, sem piedade.

Mas eis que uma alma boa e sincera,
Que sabe que a dor se desespera,
Estende humildemente sua mão.

Seu nome? – não diz a ninguém,
Quer apenas servir, fazer o Bem,
Ser de fato um bom cristão.



31

CARNAVAIS

Carnaval, na Terra,
Para muitos é alegria,
Festa que encerra
Beleza e magia.

Para outros é prazer,
Gozo e sensualidade,
Tempo de romper
Os grilhões da liberdade.

Mas quem avança em virtude
Não se engana e não se ilude
Com os convites mundanos.

Com eles não mais se deleita
E segue pela porta estreita
Almejando nobres planos.



32

CHUVA BENDITA

A chuva cai lá fora
Em solo ressecado,
E a natureza, agora,
É um canto elevado.

E o peito que chora,
Por aflições cravado,
Quando confia e ora,
Acalma-se, enlevado.

Não há dor que resista,
Por mais que ela insista,
A uma sincera oração.

A alma se abre em alegria,
Tudo volta a ser harmonia,
Dando paz ao coração.



33

CISCO DE LUZ

Francisco, o cônscido Xavier,
Deixou seu rastro de luz:
Da Terra seguiu além
Ao encontro de Jesus,
Para receber o galardão
De quem serviu no bem,
Com amor no coração.



34

CONFIA SEMPRE



Se a noite se faz escura
E a aflição amarga e perdura,
Não perturbes teu coração...
Guarda contigo esta verdade:
O bem é a realidade,
O mal, somente ilusão.



Nas lutas de cada dia
Seja como o sol que irradia
E aquece com seu calor.
O amanhecer convida
Cada alma decidida
A mostrar o seu valor.

Ninguém segue sozinho
E não faltará carinho
A quem sabe confiar.
Por isso, sempre sorria,
Conserve a paz e a alegria
Nas provas a enfrentar.

Se queres alcançar outra esfera
De amor e não quimera,
Se a perfeição é teu afã...
Deixa os erros de outrora,
Vai adiante sem demora,
Com fé forte e cristã.

35

CONFIANÇA NA DOR

Querido amigo, não chore,
Nesta hora de aflição;
Ainda que se demore
Encontrarás consolação.

Na angústia e na dor
Não se sinta tão sozinho,
Perceba a bênção de amor
Que te acolhe com carinho.

Não perca a confiança
E nem mate a esperança
De um porvir melhor.

Deus nos ampara e conduz
Das trevas ao mundo de luz,
Onde a paz é o bem maior.



36

CONFORTO NA SAUDADE

Se tua alma está triste,
Pelo amor que não pode ter,
Se a saudade insiste
Em te fazer sofrer....

Se a noite é de solidão,
De choro e de agonia,
Roubando de teu coração
A esperança e a alegria...

Ainda que te pareça injusta
A separação que assusta
E te causa imensa dor...

Prossiga no bem que faz
E encontrará conforto e paz,
Nas bênçãos de Nosso Senhor.

37

CONTIGO

Onde eu estiver tu estarás comigo,
Na suave emoção do terno carinho,
No olhar que revela o bom amigo
Que sempre me segue pelo caminho.

A tua imagem na minha lembrança
Transcende a dor, o medo, a solidão,
E acende no peito a esperança
Que sustenta a alma na sua provação.

Não seguir sozinho é a minha certeza,
De que em teus braços se vai a tristeza
E poderei alçar em paz para a luz.

É assim que me sinto, feliz e amparado,
Com o coração cada vez mais amado,
Sob os auspícios do mestre Jesus.

38

CONVITE AO JOVEM

Ó jovem desta vida!
Não a deixe que se escoa
Pelos ralos da paixão;
Cultiva o amor no coração
Ainda que esteja na dor.

Se o mal a ti convida,
Com fantasia e esplendor,
Adrenalina e prazer,
Não se deixe envolver,
Sê forte e mostre o valor
Do bem que abriga no peito.

O corpo que te dá guarida
É benção que merece respeito,
Reencarnar é o melhor jeito
De alcançar a sublime luz;
A felicidade que se quer
Não está em lugar qualquer,
Mas no Evangelho de Jesus.

39

CRÍTICAS

Segue a caravana silenciosa,
Para o traçado destino,
Enquanto a malta invejosa
Faz troça em desatino.

Avança sempre confiante
Sem revide ou temor,
Deixando pra trás, distante,
A turba com seu rancor.

E a alma boa e corajosa,
Que anseia pela perfeição,
Olvida a crítica maldosa,
Injúria e difamação.

Prossegue no bem constante,
Amando e espalhando luz,
Porque logo mais adiante
Espera o Senhor Jesus.



40

DAR GRAÇAS

Aprenda por tudo dar graças,
Conforme a vida lhe oferece,
Sejam bênçãos ou desgraças
A alma aprende e cresce.

Creia, não há erro ou engano
Nem privilégio ou favor,
O Criador tem no seu plano
A todos cuidar com amor.

Reclamar não melhora
A dura prova desta hora
Que lhe causa aflição.

Suporte, pois, o sofrimento,
Sem revolta ou desalento,
Mas com fé no coração.



41

DE MADRUGADA

À noite, de madrugada,
Deitado na relva macia,
Em deleite que me agrada,
Contemplo o céu que extasia.

Estrelas de luz coruscante
Se revelam à imensidão,
Convidando à paz constante
O agitado coração.

E o universo infinito
Responde ao silencioso grito
Clamando pela felicidade.

Confia! Essa grandeza sem fim
Revela que Deus é assim:
Amor eterno pela humanidade.

42

DEPOIS DA PANDEMIA

Depois dessa pandemia,
Será a revolta ou a alegria?

Eita, que esses vírus danado
Mudou toda a nossa vida,
Deixou o mundo parado,
Muita gente adoentada,
Muita gente que morreu
Em casa ou hospitalizada.

Mas em meio a tanta dor
Também se viu gente boa
Ajudando e dando amor,
Que abriu o coração
Sem medo do perigo
E cheia de compaixão.

A lei de Deus é perfeita
E cada prova engrandece
A alma que dela aproveita.
Por isso, após a pandemia,
O melhor será orar
E agradecer com alegria.



43

DESPERTAR

Depois de muitos séculos
De enganos e sofrimento,
Desperta a alma errante
Disposta ao arrependimento.

Decide seguir o Senhor,
Descobrindo a Sua Verdade,
Dando de si todas as forças,
Distribuindo a caridade.

Dedicação na boa luta,
Determinação e coragem,
Dia a dia sem parar.

Desanimar, jamais,
Desistir não pode mais,
Deve agora é só amar.



44

DESPERTAR EMOÇÕES

Despertai as emoções
Das almas endurecidas,
Têm doentes os corações
E aguardam ser socorridas.

Amai, incondicionalmente,
E não esperai gratidão,
Iluminar cada mente,
Eis a sublime missão.

Os novos servos do Senhor
São convidados ao Amor
Em qualquer situação.

Na Terra não farão história,
Pois a verdadeira glória
Será a própria ascensão.



45

DEUS TE GUARDE

Deus te guarde, alma boa,
Pelo gesto de caridade,
Ao irmão que se esboroa
Esperando a liberdade.

Recolha a gratidão
Que o Amor sempre oferece,
Para quem, de coração,
Faz o bem e dele esquece.



46

DIA DAS MÃES

Um só dia para lembrar
Da mãe que nos pôs no mundo
É pouco para agradar
A quem se deve amor profundo.

Mãe não é pra ser lembrada,
Porque dela não se esquece,
Ser querida e respeitada
É o mínimo que ela merece.

Que nenhum filho seja ingrato
A quem sofreu dor de parto,
Para lhe dar à luz.

Beije sempre seu coração,
E para ela, em oração,
Peça as bênçãos de Jesus.

47

DIA DA MULHER



Mulher não é objeto,
Um ser humano inferior,
É um Espírito imortal,
Ao homem tal e qual,
Com todas as qualidades,
As mesmas possibilidades,
Inteligência e coração,
Sentimento e emoção.



Mas quando mãe, é sublimada,
Avançando muito mais além,
Do que qualquer outro alguém,
Pois cadinho da alma que volta
Pelas portas da reencarnação,
Conquistando a própria luz
Quando educa com a lição
Ensinada pelo mestre Jesus.

48

DIA DOS VIVOS



Se no dia 02 de novembro
Você vai ao cemitério
Visitar parente seu,
Vou te falar, a sério,
Que ele nunca morreu.



Ali no campo santo
Apenas a gente enterra,
No escuro de uma cova,
O corpo que se usou na Terra,
Pra nossa luta e prova.

Mas a alma é imperecível
E torna à Espiritualidade,
Seguindo sempre adiante,
Até que a felicidade
Seja de todo instante.

Por isso, se der saudade
Daquele que está de pé
Em outra dimensão,
Ore com alegria e fé,
E amor no coração.

49

DOMINGO DE CAIPIRA

Óia, moço, hoje é dumingu,
E num quero fazê nada,
Vô passa a hora durmindu
Ou tomano limonada.

Lá fora o sol tá tinindu,
Quente qui nem fornaia,
Quero ar cundicionadu
Como rico cheiu da paia.

Trabaio é coisa boa
Mas é bão ficá à toa
Pra saúde não gastá.

Aminhã é segunda-feira
E de vorta eu tô na leira
Pra minha lavoura plantá.

50

DOR DE MÃE

Ninguém pode avaliar
A dor que a mãe padece,
Quando tem de cuidar
De um filho que adoece.

Ninguém pode imaginar
A angústia do coração,
Ante o rebento a chorar
Pedindo sua proteção.

Ninguém pode ajuizar
Essa mulher em aflição,
Só mesmo se mãe voltar
Noutra reencarnação.

51

DOR SURPRESA



De todas as dores do mundo
Uma cala bem profundo,
É a dor que vem de surpresa,
Que chega assim de repente
E de pronto dá uma tristeza
No coração da gente.



Ninguém tá preparado
Para o mal inesperado,
Porque achamos que boa vida
É quando tudo dá certo,
Há dinheiro, saúde infinda,
E nosso amor está por perto.

Mas eis que na maior alegria,
Lá vem a dor e a agonia,
Uma baita expiação,
E a alma então desespera,
Com medo, lágrima e aflição,
Ante a luta que a espera.

Mas quem tem fé robusta
Sabe que a prova é justa,
E logo se fortalece,
Sai da sombra para a luz,
E o espírito engrandece
Com o exemplo de Jesus.

52

DORES

Quando a dor toma o peito,
A alma suspira, arfando,
Em lágrimas sobre o leito
Que se lhe abre amparando.

Lacinante sofrimento
Sacode-lhe o coração,
Num intérmino lamento
Pela triste provação.

Mas não há mal para a eternidade,
O destino é a felicidade,
Porque somos filhos de Deus.

Por isso, suporta com galhardia,
Que amanhã será um novo dia,
De paz nos caminhos teus.



53

DORES DA ALMA



Há dor do corpo,
Coisa leve, de nada,
Um resfriado, um corte,
Mas tem aquela que é forte,
Uma dor que é danada,
Que faz a gente gritar,
Por nosso Deus implorar.



Mas as dores das nossas almas
São daquelas que mais doem,
É angustia, é solidão,
É raiva, saudade no coração,
Doenças que nos corroem,
Que ferem bem lá fundo,
As maiores deste mundo.

As do corpo tem tratamento,
Remédio que ajuda a curar,
Tem médico ou enfermeiro,
Pagando ou até sem dinheiro,
Alguém de nós vai cuidar,
Uma alma gentil e bondosa
Com a gente será caridosa.

Mas as da alma, meu amigo,
É de difícil diagnóstico,
Não tem comprimido que resolva
Nem bisturi que remova
Ou um bom antibiótico;
Neste caso, a solução,
É fé forte, o bem e a oração.

54

DÚVIDA DO POETA

Será o meu versar
Um tempo perdido?
Serei eu pseudopoeta
Vivendo iludido?

Será o meu rimar
Uma prosa qualquer,
Que um vero poeta
Ouvir nem quer?

Ser poeta ou não!
Eis a questão
que me atormenta.

Mas não posso evitar,
Rimar ou versar
É pão que alimenta.



55

EM TORNO DA CARIDADE



Estenda a mão amiga
À alma que está em dor,
E não espere que se lhe diga
Obrigado pelo favor.



Faça o bem o quanto possa,
sem perder a ocasião,
Pois o tempo quando passa
Não mais volta à nossa mão.

Seja o pão ou seja o ouro,
Divida com o necessitado;
Não guarde demais seu tesouro,
Que nada vale enterrado.

E lembre-se que a caridade
É a porta da redenção,
Mas só tem valor de verdade
Se feita de coração.

56

ENSINAR E APRENDER



Na vida que Deus nos deu
A gente tem de aprender,
A alma só se engalana
Se consegue ascender
Da sombra pra claridade,
Do mal para o bem viver.



Mas ninguém nasce sabendo,
É simples e ignorante,
É sementinha de nada,
Frágil e inconstante,
E carece quem lhe ensine,
Quem lhe faça florescer.

Pode ser o pai e a mãe,
um mentor ou professor,
Alguém qualquer com saber,
Que lecione com amor,
E que fale com um jeitinho
Que se possa entender.

E ao mestre com carinho,
Pela lição ministrada
E pela amizade que fica,
A alma emocionada,
Posta de joelho no chão,
Eleva as mãos para o alto
E agradece de coração.

57

ESCOLHAS



Fiz na vida minhas escolhas,
Algumas tristes e desastrosas,
Que como espinhos feriram;
Mas fiz opções certas e boas,
Que muito me agradaram,
Como o perfume de rosas.



Cada momento vivido
Deixou-me lições valiosas
Que iluminaram minh'alma,
E me fizeram decidido
A escolher com mais calma
As estradas luminosas.

A aflição que vem do mal,
E a paz que o bem produz,
São sempre o efeito certo;
A colheita que chega ao final,
Lembra, ao ser desperto,
Que a melhor escolha é Jesus.

58

ESPERA UM POUCO

Alma amiga e sincera,
Nas lutas que surgem agora,
Ama sempre e espera,
Que o tempo não se demora
Ofertando solução.

Se a dúvida te atormenta
No caminho a seguir,
E se no teu peito aumenta
O desejo de fugir
Da tormentosa aflição.

Suporta por mais um tanto
E ore com mais fervor,
Enxuga logo teu pranto,
Que Deus é Senhor de Amor,
de Justiça e de Perdão.

59

EU E DEUS

Por milênios aguardo
E na eternidade esperarei,
Para estares em resguardo
No céu que te preparei.

És para mim alma amorosa,
No princípio, meio e fim,
E pese a jornada morosa
Nos reuniremos enfim.

Sou teu Deus e tu és deus,
Para cumprir os desígnios meus
Guardados em tua memória.

Teu destino é a felicidade
E nas bênçãos da caridade
Alcançarás merecida glória.

60

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA



Crianças, não as impeçam!
Que logo venham até mim,
Porque no Reino do Pai
São as flores do jardim.



Alegria e simplicidade
Habitam seus corações,
Mas ainda elas carecem
Das mais sublimes lições.

A evangelização espírita,
Que tem por modelo Jesus,
É chamada a lhes ensinar
O Evangelho de Luz.

Falar da vida imortal,
Do amor ao nosso irmão,
Da prece e da caridade,
Da lei de reencarnação.

Quem assumiu a tarefa
De educar essas crianças,
Já na Terra gozará
Das bem-aventuranças.

61

O EXEMPLO DA FLOR

Ainda na tristeza ou na dor,
Nunca perca o seu carinho
E não se canse de amar.

Siga o exemplo da flor,
Que mesmo trazendo espinho
Não se nega a perfumar.



62

FAZEI ASSIM, POIS NÃO



Ó, filhos amados,
Que lutais por estas terras,
Não permaneçais enganados,
Combatei as boas guerras.



Os tempos que chegam agora
Precedem a nova era,
As trevas se vão embora,
Vem a luz que se espera.

Ajudai vossos irmãos,
De passos na retaguarda,
Estendei-lhes bondosas mãos,
Como o pai ao filho guarda.

Não olvideis compromissos
Assumidos na Claridade,
Reconstruí templos destruídos,
Vencei pela caridade.

63

FÉ RACIOCINADA



Dizem que um sábio disse,
E disse porque longe enxerga,
Que ciência sem fé é manca,
Religião sem ciência é cega.



Pois antes Kardec ensinou,
Que fé forte é a raciocinada,
Capaz de enfrentar a razão,
Nos fatos e na lógica apoiada.

Assim é o espiritismo,
Doutrina atrás da verdade,
Sem crendices ou fanatismo,
Ciência da espiritualidade.

Para nós o Consolador,
Que é vida, que é luz,
Ensinando que só o Amor
Leva ao Reino de Jesus.

64

FERIDA ABERTA

Teu corpo em aberta ferida,
Causando agonia e dor,
Revela a alma comprometida
Com os ditames do Amor.

Suporta a prova de agora,
Sem lamento e reprovação,
Que a paz virá sem demora
Ao doente coração.

Não há a mal sem razão,
Nem bem sem compensação,
Nas contas do Criador.

Então seja bom e generoso,
Indulgente e misericordioso,
E viverás em esplendor.

65

FESTA JUNINA



Nas festas juninas
Se pula a fogueira,
Se come pipoca,
Espiga de milho,
Se toma quentão
E até tem música
Para um bailão.



Mas na festa da vida
Há fogueiras a pular,
Que ardem no peito,
Que fazem chorar,
E muitas vezes
Somos obrigados
Com a música dançar.

Por isso, o caipira,
Que carpe esta roça,
Com os calos nas mãos,
Para os céus deve orar,
Pedindo a Jesus,
O Santo dos santos,
Esta Terra amparar.

66

FILHO E MÃE



Mãe, você não manda em mim,
Sozinho eu já sei viver,
Desta casa vou me embora
E nem pense que vou querer
Uma ajuda da senhora.

E o jovem rebelde sumiu,
Deixando a mãe em pranto,
Mas logo ele dá conta
Que a vida não é só canto,
É luta que se remonta.

Agora já mais crescido,
Com família pra cuidar,
Uma casa pra manter
E filhos para criar,
Medita com o peito a gemer:



Ah! Minha adorada mãe,
Hoje avalio o seu não
À minha rebeldia,
Magoei seu coração
Deixando-a naquele dia.

Reconheço o seu sacrifício,
As noites que não dormiu,
A renúncia ao lazer
E o cansaço que sentiu,
Para só o bem me fazer.

Não sei se ainda há tempo,
Mas eis-me aqui arrependido,
Genuflexo rente ao chão,
De mãos postas em pedido
Suplicando o seu perdão.

E rogo, ao Senhor da Vida,
Possa eu de vez aprender
Guardar comigo o seu valor,
Pois a mãe é o benquerer,
A expressão do Amor.

67

FIM DO ANO

Lá se foi mais um ano,
De alegria e tristeza,
Mas tudo está no plano
Da divina realeza.

Cada momento vivido,
Seja fracasso ou vitória,
Deve ser acolhido
Como passos para a glória.

Que ninguém lamente o passado,
Nem esteja revoltado
Com a miséria ou a dor.

Que todos vivam o presente,
Servindo a Jesus contente,
Pois é o caminho pro Amor.



68

FINADOS

Tem gente que ainda acha
Que o finado que morreu
De fato se acabou,
Pra sempre desapareceu.

Mas que sentido tem isso?!
Luta e dor bastante,
Alegria e também amor
Acabar num só instante?!

O nada após o túmulo
Não tem lógica e razão,
É triste viver achando
Que os afetos se perderão.

Mas eis que o Espiritismo,
Pelas portas da mediunidade,
Prova que todos vivem,
Prosseguem na Espiritualidade.

Deus é a inteligência suprema,
Justiça plena e bondade,
Por isso criou as almas
Com o dom da imortalidade.

69

FLOR DA AMIZADE

Quem não gosta de receber
Flores tão belas assim?
Falam de um bem querer,
De alguém que gosta de mim.

E para bem lhe agradecer
O perfume do seu jardim,
Quero nestes versos dizer
Da minha amizade sem fim.

Na carência ou na fartura,
Na alegria ou na amargura,
Conte sempre comigo.

Pois a palavra mais bonita,
Que nesta vida pode ser dita,
É a que diz: meu amigo.

70

GAGUEIRA

José falava demais,
Mas dizia muito pouco,
E somente se calava
Quando ficava rouco.

Noutra vida voltou gago,
Tropeçando no falar,
Foi o meio encontrado
Pra ter tempo de pensar.

O verbo é bênção de Deus,
Aproximando os filhos seus
Na lei da fraternidade.

Por isso, que tua voz ilumine,
Que tua palavra ensine,
Construindo felicidade.



71

GENTILEZA

Gentileza não tem dia,
Nem hora pra se mostrar,
Onde está leva alegria
E o desejo de amar.



72

GERAÇÃO DA NOVA ERA



Um mundo novo se espera,
De paz, alegria e prosperidade,
Que seja uma nova era
Sem pobreza e sem maldade.

Um tempo de mais respeito,
De bondade e aceitação,
A quem pense doutro jeito,
Viva em qualquer condição.

Não mais se odiar o inimigo,
Mas buscar a reconciliação,
Transformá-lo num amigo
Com a chave do perdão.

E a nossa esperança,
De fraternidade e de luz,
Está com cada criança
Enviada por Jesus.



É flor nova no jardim da Terra,
Perfume, beleza e emoção,
Que na alma nobre encerra
O amor no coração.

73

GRATIDÃO AO PAI

Sou pai e avô já sou,
E então eu sei agora,
Tardiamente, embora,
As lutas que ele enfrentou.

Ser pai é por o pão,
Dar amor, dar estudo,
Fazer, enfim, de tudo
Pra cumprir sua missão.

É um zelar noite e dia,
Cuidado e preocupação,
É um afligir o coração,
Sofrimento e agonia.

Mas cada esforço valeu,
E o pai se sente feliz,
Se o filho tem o que quis
E algo de bom aprendeu.

Tendo sido agraciado,
Pelos filhos e netos meus,
Rogo ao nosso Pai, que é Deus,
Meu pai ser abençoado.



74

HERANÇA POÉTICA

Filho de poeta,
Poeta será?
Artista ou esteta
Tornar-se-á?

Será alma afim
A reencarnar,
Tendo por fim
O amor versar?

O bem, o belo e a harmonia
São conquistas da alma em sintonia
Com o universo perfeito do Criador.

E a vida estuante é sublime poesia
Que a alma sensível enaltece e extasia
Em versos suaves de elevado teor.



75

INVERNO DA ALMA



O inverno traz consigo
O frio que congela a mão,
Mas pior mesmo é o egoísmo,
Espalhando tristeza e aflição.

A paisagem congelada
Parece sem vida e sem cor,
E a alma na invernada
Retrata a ausência do amor.

Mas logo vem a primavera,
A natureza se abrindo em flor,
A passarada a cantar, alegra,
E o sol nos traz seu calor.

Assim também a criatura:
Após a dura e seca estação,
Ilumina e desabrocha
As flores do coração.



76

JAMAIS DESANIMAR

Desanimar, jamais,
Em qualquer aflição,
Ainda que a dor seja demais,
Mesmo na solidão.

Seguir e perseverar
No serviço e na oração,
Sem nunca esperar
Qualquer retribuição.

Onde houver a dor
Ali estará, com amor,
O verdadeiro cristão.

Em parar não pensa,
Pois sabe que a recompensa
É a paz no coração.



77**JESUS OU O MUNDO**

Se o mundo te convida a odiar,
Lembra de Jesus a perdoar;
Se o mundo te convida a vingar,
Lembra de Jesus a te amar.



Se o mundo ainda a guerra faz,
Lembra de Jesus pedindo a paz,
Que o outro é teu irmão
E merece compaixão,
Num abraço fraternal.

Se o mundo te pede tenha mais,
Que seja indiferente aos demais,
Não esqueça a caridade,
Que Jesus pede bondade
Ao espírito imortal.

Mas se o sol da alegria apagar
E o poço da dor for profundo,
Lembra de Jesus a te amar,
Que só ele é a Luz do Mundo.

78

KARDEC

E o discípulo volta ao Mestre
Após o desiderato cumprido:
Legar à humanidade terrestre
O Consolador Prometido.

Os anjos entoam hosanas
Em sublime harmonia:
Vencestes nas lutas humanas,
Salve, Kardec, alegria, alegria!

Mas Espiritismo prossegue
Na missão que lhe foi entregue,
A de iluminar as nações.

É Jesus aqui de novo,
Simples, no meio do povo,
Confortando corações.



79

KARDEC E SUA MISSÃO



E o Mestre escolheu
O discípulo da verdade,
Para trazer à humanidade
O divino Consolador,
Expressão de fraternidade,
Manifestação do Amor.



O apóstolo então veio à Terra
Cumprir a difícil missão,
Era chegado o momento,
O tempo da regeneração,
E um novo conhecimento
Ilumina a mente e o coração.

Nos cantos do mundo inteiro,
Soaram os clarins do Senhor,
As vozes desceram do Alto,
E as mesas de toda a França
Os Espíritos tomaram de assalto,
Falando de fé e esperança.

Kardec investiga e indaga,
Pelas portas da mediunidade,
E como dantes fora previsto
Revela a imortalidade,
O Espiritismo é Jesus Cristo
Convidando à felicidade.

80

LIBERDADE

I
Liberdade! Liberdade
- Clama a alma ao Senhor –
Deixa-me à vontade,
O teu não é o reino do amor?

Estou cansada desta lei
Que me obriga a que não quero,
Gozar a vida ainda hei,
É o que de ti só espero.

E a criatura infeliz livre segue,
Para os prazeres mundanos,
Vícios e paixões persegue
De par com outros humanos.

Mergulha no pântano infeto
Das emoções desregradas,
E quanto mais o ser deleita, lesto,
Afunda-se nas águas putrefatas.

Então debate-se, e grita,
E chora, e sofre, e agoniza...
E dá-se conta da cruel desdita
Que a torna infeliz e escraviza.

II
Liberdade! Liberdade!
- Clama a alma ao Senhor –
Por misericórdia e caridade
Socorre-me com o teu Amor!

Dos prazeres já cansei,
E no sofrimento desespero,
Quanto estava errada, agora sei,
O teu perdão suplico e quero.

Arrependida, a alma se vê entregue
A mensageiro de Altiplanos:
- Vem! Vem comigo, me segue,
Jesus ouviu teus reclamos.

E de volta ao caminho certo
Das virtudes sublimadas,
O ser abraça o trabalho reto
Nas obras retificadas.

Desfruta, então, felicidade inaudita,
Da paz que o interior harmoniza;
E ante os lauréis da conquista,
Dos céus que logo divisa,
Confessa a alma ao Senhor:
Liberdade! Enfim, Senhor, liberdade!

81

LIBERTAÇÃO

Voa alma liberta,
Do corpo que encarcera,
Segue firme e certa
Do bem que lhe espera.

O mundo além é seu fim,
O sonho que agora alcança,
Empós o grilhão, enfim,
A bênção da esperança.

A viagem da alma boa,
Quando a sua hora soa,
É júbilo, felicidade.

É um novo tempo que vem,
Num plano em que se tem
Vida plena e eternidade.



82

LIVRO ESPÍRITA

O livro bom é luz
Clareando a razão,
Mas o livro espírita é Jesus
Consolando o coração.

O bom livro é cultura,
Que a mente só enriquece,
Mas o livro espírita apura
E a alma sempre enobrece.

Seja rico e nobre
Ou então humilde e pobre,
Tenha um livro em sua mão.

E se o livro for espírita,
Cada palavra nele escrita
É convite de irmão.



83

LOUVOR A DEUS

Glória a Deus nas alturas,
De sabedoria e misericórdia,
Que socorre nas amarguras
E nos pede amor e concórdia.

Louvamos-te, Senhor da Vida,
Pelas bênçãos de cada dia,
Pela proteção e guarida
Na tristeza e na agonia.

Queremos contigo estar
E teu amor conquistar,
Na divina e eterna luz.

E para sempre a nossa gratidão,
Pelo guia que nos deu ao coração,
O nosso Mestre Jesus.

84

LUZ DIVINA

O homem
pede paz
pra guerra
que faz
a dor que ascende
no peito da gente.

De olhos cansados,
sempre molhados
de tanto chorar,
suplica alguém
que possa também
a lágrima secar.

E o céu
atende
à prece ardente:
na noite escura
um raio de luz:
crê, homem, em Jesus!



85

LUZ NA SOMBRA

À noite, na escuridão,
Tudo é incerteza,
Impera o medo, a tristeza,
O desespero e a aflição.

Mas ao raiar da claridade
Retorna a confiança,
O bom ânimo e a segurança,
A paz e a serenidade.

Quando a sombra do sofrimento
Cobrir-te de agonia e lamento,
Não te esqueças de Jesus.

É Ele a divina candeia
Que o nosso caminho clareia
Com sua imperecível luz.



86

MÃE DE OUTROS



Se a mãe boa e generosa,
de rebento do ventre seu,
merece inscrição honrosa
pelo amor que ofereceu,
mais glórias terá alcançado,
aos olhos do senhor nosso Deus,
por igualmente ter amado
os filhos que não são seus.

87

MÃE É SOL



A mãe em nossas vidas,
É como um sol a brilhar,
Clareando os nossos dias,
Afastando a dor e a sombra
E nos ensinando a amar.



É mandatária de Deus,
Com a mais sublime missão,
Permitir aos filhos Seus
O aprendizado do amor
Pelas portas da reencarnação.

88

MÃE: SACRIFÍCIO E GLÓRIA



Mães que abortam,
Mães que abandonam,
Mães que maltratam,
Mães que matam,
Mães que cuidam,
Mães que choram,
Mães que renunciam,
Mães que amam.



Ó, Mãe, que sublime missão
O Criador te confiou,
Doar o sensível coração
Aos filhos que te entregou.

Educar, com energia amorosa,
Mostrar o caminho reto,
Ser candeia luminosa
Para o justo e para o certo.

Amar, até o sacrifício,
Suportar mesmo a ingratidão,
A separação e o suplício,
Mas guardar a resignação.

Ó, Mãe!
Cumprindo o teu dever,
Tua lágrima será glória,
No mundo ou na eternidade,
A dor, alegria e vitória,
O perdão, a vera felicidade.

89

MÃE NOSSA



Nossa mãe que está na espiritualidade,
Glorificado seja o teu nome,
Receba a nossa gratidão
Pela sagrada oportunidade
Que nos é a reencarnação.



Que o pão divino da alegria,
A paz e a serenidade,
Sejam a tua glória,
Pela dedicação à família,
Guardada em nossa memória.

Perdoa os nossos enganos,
A falta e a incompreensão,
E que os anseios teus,
Agora em outros planos,
Sejam atendidos por Deus.

(em homenagem à minha mãe)

90

MÃES

Há mãe que ama de verdade,
Que protege, acalenta e ensina,
Mas há mãe que faz maldade,
Que rejeita, abandona e assassina.

Há mãe boa e inteligente
Ou cruel e ignorante;
Há mãe carinhosa e presente
Ou fria e até distante.

Ser mãe é bênção de Deus,
Que entrega os filhos seus
Aos cuidados de um coração.

Mas ainda que da missão se esqueça,
Que o filho sempre lhe agradeça
A vida e a reencarnação.



91

MAL PASSAGEIRO

Mais guerra, mais morte
Ódio e destruição,
Parece que se perdeu o norte
Para o amor do coração.

É a lei do mais forte
Que busca a dominação,
Sem pena da sorte
De seu pobre e infeliz irmão.

Mas o mal é passageiro,
Só o bem é verdadeiro,
Como nos ensinou Jesus.

Sigamos, então, sempre amando,
Servindo e perdoando,
Que o mundo será de luz.



92

MALEDICÊNCIA

Meu amigo, preste atenção,
O teu verbo, a tua fala,
Revela, de forma clara,
O que vai no teu coração.

Espalhar, sem reflexão,
A mentira e a fofoca,
Olvidando a dor que choca,
É falta de compaixão.

Cuida da trave no teu olho,
Porque a maledicência é escolho
Retardando a tua luz.

Ante a falta do teu irmão,
Fale com a bondade e o perdão,
Como é a lição de Jesus.



93

MARIA

Ela se chamou Maria
E disse sim ao Senhor,
Recebeu-o com alegria
E lhe deu o seu amor.

Entregou à Terra o filho
Com indizível aflição,
Mas a alma ganhou brilho
No céu da sublimação.

Agora, anjo de luz,
Comparte com Jesus
O socorro à humanidade.

Glória! Glória! Senhora!
Sê conosco nesta hora
E por toda a eternidade.

94

MATEMÁTICA DO AMOR

Na matemática do amor,
Respeito, carinho mais amizade
É conta de alto valor,
Somando felicidade.

Mas se subtrair a paz
Da vida de algum irmão,
A diferença é capaz
De ferir o coração.

A divisão da alegria
Nunca é menos ou menor,
Porque sempre contagia
E nos torna alguém melhor.

Mas quem multiplica o bem,
Servindo com fé e bondade,
Revela a virtude que tem
E faz prova da caridade.

95

MÉDIUM BOM



Médium bom é instrumento
Da Alta Espiritualidade,
Mas não encontra alimento
No repasto da vaidade.



Tem o dom de servir,
Não a si, ao semelhante,
E está pronto a agir
Onde esteja, a todo instante.

Nãovê obstáculo à frente,
Pois tem fé robusta e forte,
O Evangelho é o seu norte
No trato com qualquer gente.

O médium bom, meu irmão,
É sempre o que mais trabalha,
Aquele que mais o bem espalha
Com amorno coração.

96

MÉDIUM ESCLARECEDOR

O médium esclarecedor
Tem por tarefa consolar,
O espírito sofredor
Que ainda persiste a chorar.

Traz consigo grande dor
Ou ignora a desencarnação,
Pede conversa amiga
Que lhe fale ao coração.

Clareza e simplicidade,
Bondade e compreensão,
Valem mais no socorro
Do que um duro sermão.

Não doutrina e não julga,
Esclarece com paciência,
Porque sabe que também tem
A própria deficiência.

Na tarefa nobre a cumprir,
Ora e roga ao Mestre Jesus
Para ser o irmão menor,
Com uma candeia de luz.

97

MEDIUNIDADE DO BEM

Mediunidade aflorada
Pede trabalho no bem;
Ferramenta encostada
Não é útil a ninguém.

Mediunidade também
Não se enche de vaidade,
Pois o serviço no bem
Vale mais com humildade.

Mediunidade é instrumento
De socorro ao sofrimento,
Aqui na Terra ou no Além.

Por isso, o bom medianeiro
Doa-se por inteiro
Ao irmão que nada tem.



98

MELANCOLIA



Há dias em que a saudade,
De alguém que não se sabe quem,
O coração sensível invade
E faz os olhos chorarem também.



É a lembrança esquecida,
De alegria de um tempo incerto,
De paixão que foi vivida,
Tão longe, mas n'alma perto.

A emoção trespassa o véu do esquecimento,
A alma melancólica exprime dorido lamento
E sonha para o futuro um passado presente.

Onde estará o ser que do seu ser é afim,
Aquele com o qual deseja – um dia, enfim –
Unir-se em sublime amor, eternamente?

99

MENSAGEM DO POETA

Um poeta aqui passou
Pra deixar sua mensagem,
O quê falar – pensou –
Que dê paz e coragem?

E um mundo imaginou
Que é só de felicidade,
Onde o mal já acabou
E reina a fraternidade.

Onde a maior riqueza
É sentir, de verdade,
Com toda a sua pureza,
Uma sincera amizade.

Não fala ele de ilusão,
Pois esse mundo existe:
Ele está no coração
De quem no amor acredite.



100

MEU ÍDOLO

Busquei, em todo o mundo,
Alguém para ser o meu ídolo,
Que mereça respeito profundo
E que seja o meu consolo.

Consultei nomes da ciência,
Da filosofia e da religião,
Para me dar com consciência
E a mais sincera devoção.

E foi então que encontrei
Alguém que agora sei
Ser o anjo que me conduz.

É o meu, de todos nós o guia,
Modelo de amor e sabedoria,
O nosso Mestre Jesus.



101

MEU PAI NOSSO

Pai Nosso que estás no céu,
Na Terra e em todo o espaço,
Não nos deixe jogados ao léu,
Dá-nos guarda em teu regaço.

Bendito será sempre o teu nome,
Por todos nós criaturas,
Que sofremos frio e fome,
Tristezas e amarguras.

Seja feita a tua vontade,
De sabedoria e misericórdia,
Que nos quer na felicidade,
Na alegria e na concórdia.

Concede-nos o pão da alma,
Pão da fé e da esperança,
Que asserena e da calma,
Coragem e perseverança.

Os erros por nós cometidos,
Na revolta e na loucura,
Queremos que sejam remidos
No trabalho que nos cura.

E livra-nos de outras quedas
Nos abismos da tentação,
Que nunca mais tenham as trevas
Morada no coração.

102

MEU TRABALHO

Na solidão do meu gabinete,
Entre despachos e sentenças,
Na pesquisa e na meditação,
Vou buscando a cada dia
No trabalho a evolução

Lei, Direito e Justiça,
Seja do homem ou de Deus,
De tudo sou mero aprendiz,
Reparando na faina diária
Erros que noutras vidas fiz.

103

MINHA SOLIDÃO

Às vezes quero um momento meu,
Sentir sozinho como realmente sou,
Refletir sobre tudo o que se viveu,
De onde vim e para onde vou.

Quero me entregar à solidão,
Fechar a alma aos sons do mundo,
Ouvir as vozes do coração
E nele mergulhar em êxtase profundo.

Que me deixem a sós comigo mesmo,
Sonhando perdido pensando a esmo,
Ainda que pareça jogado ao léu.

Porque em verdade desejo encontrar
Os caminhos certos para bem amar,
Que me levem feliz até o céu.

104

MORTE E VIDA

Voa livre o espírito
Do corpo que o prendia,
Não mais de dor o grito,
Mas de inefável alegria.

A vida vence a morte,
Os enganos e a aflição,
Segue a alma outro norte
Em busca da evolução.

Na Terra a criatura
Sofre e se depura
Na conquista do amor.

Mas é na eternidade
Que encontra a felicidade,
No Reino de Nosso Senhor.

105

MORTOS E VIVOS



Se você sofre por quem partiu
E de tanta saudade chora,
Apertando o coração,
Saiba que hoje ele mora
Em outra dimensão.



A vida nunca se acaba
E a alma na espiritualidade
Não deixou de lhe amar,
E segue também na saudade
Aguardando o reencontrar.

Os mortos prosseguem vivos,
Mas há vivos que estão mortos,
Porque fazem o mal, não fazem o bem,
Trilham caminhos tortos,
Sem gostar de ninguém.

Que os mortos enterrem os seus mortos
E que os vivos cultivem a caridade,
Servindo e espalhando a luz,
Porque há só uma verdade:
Amar como ama Jesus!

106

NÃO TE ENCONTRO



Procuro e não te acho,
Chamo e não me respondes,
Sigo como o riacho
Entre vales e montes,
Mas não alcanço o mar
De águas mansas na praia,
Onde quero me deitar.



És o meu ideal,
De paz e de felicidade,
Um desejo, afinal,
Tu és a realidade,
Que quero um dia alcançar,
Para viver eternamente
A bênção de poder amar.

107

NO SOFRIMENTO

Na angústia do sofrimento,
Lapida a alma a virtude,
Liberta-se do que a ilude
No anseio do crescimento.

Se guarda consigo a lição
E trabalha sempre no bem,
Alteia-se muito além,
Conquistando sublimação.

Feliz será quem suporta
A dor que lhe é imposta
Nas lutas e provas da vida.

Pois avança para Jesus,
Alcançando a própria luz
E a paz que lhe é concedida.



108

NOITE E DIA

Vai a noite, vem o dia,
Com o sol em esplendor,
Ofertando a alegria
A quem permanece na dor.

A sombra não perdura,
E só a luz é capaz
De aplacar a agrura
Do peito em que o mal jaz.

109

NOSSA TELA



Nossa vida é uma tela
Onde se pinta a natureza,
As tintas que lançamos nela
Mostram pequenez ou grandeza.



Da harmonia e paz interior
Brota sensível beleza,
Mas a revolta e a dor
Transmitem só a tristeza.

A paisagem da nossa realidade
Revela mentira ou verdade,
Indiferença ou emoção.

Então, crie quadros de felicidade,
Com os pincéis da caridade
E as cores do seu coração.

110

NOSSAS CRIANÇAS



Bem disse o poeta,
Que nossos filhos não são nossos,
São filhos da ânsia da vida,
Apenas sob nossa guarida,
Para serem lançados ao longe
E realizarem seus próprios sonhos.



Os filhos não são eternas crianças,
Nem são nossos espelhos,
São o presente, o futuro, a esperança,
Por isso precisam de espaço,
De incentivo, de amparo, de regaço,
No tanto e no certo tempo.

Eduquemos essas almas que brotam
Neste mundo de incertezas,
Para que guardem nos corações
Nobres e felizes emoções,
Sabendo que a de mais elevado valor
É sempre fruto do Amor.

111

NOSSO SETE DE SETEMBRO

Era um sete de setembro,
De um tempo que não se apaga,
E dele agora me lembro
Para narrar esta saga.

E então se ouviu brado forte,
Do príncipe de espada na mão,
Independência ou morte,
Liberdade para a nação!

E o povo se emancipou
Para seguir seu caminho,
Como o jovem pássaro voou
Deixando pra atrás o seu ninho.

Assim também o coração,
Tem o seu próprio Ipiranga,
Convite para arredar a canga,
A sombra e a escravidão.

Eis chegado o momento,
Mãos postas ao infinito,
Ecoa sincero grito:
Chega de sofrimento!

E firme alteando à luz,
Nas asas da esperança,
Entrega-se com confiança
Ao reinado de Jesus.



112

NOVA ERA

No despertar da NOVA ERA
Vive o homem na lamentação,
Não sabe que o espera
O tempo de regeneração.

Se ainda estamos em guerra,
Na morte e destruição,
O caos indica que encerra
O tempo de aflição.

É chegada a vez da Terra
Melhorar o seu padrão,
Não seja você que emperra
A lei de evolução.

Vai daqui o que mais erra
E tem ódio no coração,
Ficará só quem se aferra
No amor ao seu irmão.



113

O BOM DOUTOR

O bom doutor,
Humano e bondoso,
Devolve o bom humor
Ao paciente choroso.

O bom doutor,
Inspira confiança,
Conforta na dor
E mantém a esperança.

O doutor aqui no mundo
Tem um amor profundo
Pelos doentes seus.

Atende com alegria
A agenda do dia a dia,
Pois é um chamado de Deus.



114

O BOM SERVO

O servo bom e fiel,
Na seara da Jesus,
É o que está sempre disposto
A buscar a sua luz.

Mete a mão na charrua
E não olha para trás;
Trabalha no Bem sem trégua
E guarda consigo a paz.

Olvida a crítica acerba
E a ofensa de outrem perdoa;
Caminha, persevera
E muito mais se doa.

Empreende o bom combate,
Contra o mal e a imperfeição,
Mas educa e disciplina
Primeiro o seu coração.

Serve sem nada exigir
E ampara sem humilhar,
O seu verbo, em qualquer tempo,
É sempre o verbo amar.

115

O MAIOR

E o debate era com fervor:
Qual, dentre eles, o maior?
Aquele que o reino herdaria
E toda a divina glória,
Que teria seu nome na história
E vida só de alegria!

Ouçam bem, disse o Senhor:
O maior será o menor!
Quem abrir o coração
E aplacar a sede e a fome,
Quem souber, em meu nome,
Amar, como eu, o seu irmão.

116

O MÉDICO



Médico tem sua missão,
Que cumpre com paixão,
Mas não é deus imortal,
É um semelhante, é igual,
É gente como a gente,
Tem dores, fica doente,
Tem medo, mas tem coragem,
Faz o bem ou faz bobagem,
O médico, enfim,
Veio aqui para um fim,
Servir e aplacar a dor,
Em nome do Nosso Senhor.

117

O QUE É O QUE É?

O que é o que é,
O Criador inteligente,
Causa das coisas e da gente?
- Nos pensamentos meus
É o que chamo de Deus.

E o que é o que é,
O nosso corpo sideral,
Maleável, semimaterial?
- Meu irmão, já tá escrito,
Lembro que é o perispírito.

O que é o que é,
A vida não é uma só,
Tem o antes e o depois do pó?
- Ah! essa é fácil, tá na mão,
É a reencarnação.

E o que é o que é,
Sem ela não há salvação,
Nem se atinge a perfeição?
- Todo espírita sabe a verdade,
A resposta é a caridade.

E, por fim, o que é,
O sentimento maior do coração,
Que cobre os enganos da multidão?
- O maior, de mais valor,
Tem o nome de Amor.

118

O RAIR DE UM NOVO DIA



Quando o sol anuncia um novo dia
A natureza se abre em suave beleza;
Cores, formas e sons, tudo é harmonia,
Revelando Deus em sua justa grandezza.



Se as sombras da noite foram de agonia
E a alma, insone, chorou de tristeza,
A luz de agora é bênção que desanuvia,
Conclamando à paz e à fortaleza.

A escuridão não resiste à claridade
E o mal não dura para a eternidade,
Só o bem é a nossa destinação.

Por isso, que cada oportunidade
Seja motivo de maior felicidade,
A alegrar seu coração.

119

O SERVO DO SENHOR

O Servo do Senhor
Vive sempre com alegria,
Ainda que esteja na dor,
Pois em Deus ele confia.

O Servo do Senhor
É um ser resignado,
Mas trabalha com ardor,
Sem ser acomodado.

Não conta as lágrimas que rolam
Ou as pedras que lhe jogam,
E contra o mal ele resiste.

O Servo do Senhor
Na luta mostra o valor,
E dela nunca desiste.

120

O SERVO E SEU TRABALHO

Despertai as emoções
Das almas endurecidas,
Têm doentes os corações
E aguardam ser socorridas.

Amai, incondicionalmente
E não esperai gratidão.
Iluminar cada mente,
Eis a sublime missão.

Os novos servos do Senhor
São convidados ao Amor
Em qualquer situação.

Na Terra não farão história
Pois a verdadeira glória
Será a própria ascensão.



121

O SOL MAIOR

Lá vem o sol outra vez
Em seu esplendor e beleza,
É o rei da natureza
Dando vida ao que Deus fez.

Afasta-se o negro véu
Que cobre a madrugada,
E a noite por mais pesada
Entrega-se à claridade do céu.

Se o momento é de provação,
Arrancando lágrima do seu coração,
Aguarda sereno sem pensar no pior.

Pois Jesus é o astro maior,
Iluminando o céu íntimo das criaturas,
Nas noites trevosas de suas amarguras.



122

OBSESSÃO

Obsessão, terrível escolho,
No exercício da mediunidade,
É igual cisco no olho
Impedindo a claridade.

Vai chegando sutilmente,
Sem que o médium se de conta;
Pouco a pouco envolve a mente
E o equilíbrio se desmonta.

Mas o infeliz obsessor,
Que nos deixa atordoado,
Nem sempre é um invasor,
Mas um simples convidado.

Por isso, na caminhada,
Feche as portas a esse mal;
Obsessor só ganha a parada
Se vibrar em faixa igual.



123

ODE AO PÉ

Do alto da minha vaidade,
Agora te reconheço o valor,
Real expressão da humildade
Que orna o bom servidor.

Conduz-me, pelo caminho,
Ainda que a suportar
A pedra ou o espinho
Que te fere e faz sangrar.

Mostra-te simples e pequeno,
Quase sempre oculto e velado,
Mas permanece firme e sereno,
Obediente e dedicado.

Esta é a minha homenagem
A quem me suporta a romagem
Em busca da verdadeira fé.

É uma ode de gratidão
Que faço, em genuflexão,
Ao meu querido pé.



124

OLHARES

Os olhos de quem sabe amar
São luzes refletindo a alma,
Como as estrelas a brilhar,
Num céu de silêncio e calma.

Mas quem o mal só sabe olhar
Traz ódio que atormenta,
Como noite sem luar,
Prenunciando a tormenta.

Aprenda a enxergar o mundo
Com o olhar mais profundo
A brotar do interior.

Um pouco de inteligência,
Revela que, na essência,
Tudo conduz ao amor.



125

ORAÇÃO E SERVIÇO

Se o mundo te oferece
Miséria e aflição,
Encontrarás na prece
A divina proteção

E se queres felicidade
Ao sofrido coração,
Será na caridade
Que acharás consolação.

O espírito enfermiço
Na oração e no serviço
Alcançará a paz almejada.

Segue, pois, na caminhada
Das trevas à sublime luz,
Passo a passo com Jesus.



126

OS LÍRIOS, OS PASSARINHOS E NÓS



Se Deus reveste os lírios
De perfume e rara beleza,
Por que abandonaria os filhos
Que lhe buscam a realeza?



E se mesmo os passarinhos
Sempre têm seu alimento,
O Pai não nega carinhos
E nem nos deixa ao relento.

Sigamos, pois, na confiança,
Nunca perdendo a esperança
Num mundo cheio de luz.

Porfiai no caminho do Bem,
Servindo, amando mais além,
Como faz o Senhor Jesus.

127

OS TRÊS CRIVOS



Nos papos do dia a dia,
Ouça a lição do bem,
Que pede sabedoria
Ao se falar com alguém.



Será que é mesmo verdade
O fato que vai contar,
Ou uma vil falsidade
Que se pôs a imaginar?

O que lhe move é a bondade,
Alguém querendo ajudar,
Ou a inveja e a maldade
Como fel a amargar?

Além disso, será útil,
Um aprendizado a crescer,
Ou só conversa fútil,
De quem não tem o que fazer?

Ah, meu caro amigo e irmão,
Fale sempre como cristão:
Seja o seu verbo nobre,
Chama do amor e da luz,
Com o rico ou com o pobre,
A exemplo de Jesus!

128

OSTENTAR FELICIDADE



Tem gente que se diz feliz
E conta pra todo mundo
Que é demais abençoada,
Tem saúde, dinheiro, é amada,
Tem família, tem de tudo...



E posta no Facebook, no Telegram,
No Instagram, WhatsApp e tudo o mais,
Fotos de branco sorriso, férias em Paris,
Carrão, mansão, corpão, roupas atuais,
Até a tatoo e a plástica no nariz...

Mas, minha gente, tome lá seu tento,
Que ostentar felicidade,
Num mundo de tanta doença e dor,
Pessoas sem emprego, sem esperança,
Chorando pela fome de sua criança,
É falta de caridade e de Amor.

129

OUTROS VERSOS

Dante da aflição,
Miséria ou sofrimento,
Não se entregue ao lamento,
Veja qual é a lição.

...
Não há efeito sem causa,
Nem mal sem explicação,
A dor deve ser pausa
Para profunda reflexão.

...
Paciência virtude rara,
Difícil de conquistar,
Mas a vida sai mais cara
Para aquele que não a usar.

...
Rir é o melhor remédio,
Diz o dito popular,
Afasta a tristeza e o tédio,
Doenças pode evitar.

...
A verdadeira paixão,
Aquela que não termina,
Tem por trás o coração
E o amor que ilumina.

130

PAIXÃO DE MÉDICO

O médico de verdade,
Particular ou do SUS,
Serve à caridade
Pendurado numa cruz.

Traz no peito a paixão,
Acima da própria dor,
E entrega seu coração
Na cura do sofredor.

Humilde, seu doente é um irmão,
Que trata com amor e atenção,
E a glória não lhe seduz.

Esse doutor, será, na eternidade,
Acolhido com alegria e bondade
Nos braços do Mestre Jesus.

(na quarentena do coronavírus)

131

PAIXÃO E RAZÃO



A paixão é a alavanca
Que acelera a caminhada,
Mas a razão é o freio
Que a mantém moderada.



A paixão cria o sonho,
Que alimenta a genialidade,
Mas a razão é o contrapeso
Ao limite da realidade.

A paixão é força nova
Despertando o coração,
Mas a razão é a madureza
Que usa a ponderação.

Sem paixão não há progresso,
Emoção, nem alegria,
Mas sem razão a paixão
É mal de psiquiatria.

132

PANDEMIA DO AMOR

O mundo ainda chora,
Teme e desespera,
Com as dores de agora
E cujo termo não espera.

Crimes e calamidades,
Doenças e misérias,
Ecodem nas cidades,
Em sofrimento ou pilhérias.

E a alma está aflita,
Ansiosa e deprimida,
Solitária na desdita
E de esperança confrangida.

Mas quanto mais há desespero,
E no limite chega a dor,
Deus se faz presente
E espalha pra toda a gente
A pandemia do Amor.



133

PANDEMIA MORAL

Vírus e bactérias,
Fungos e outros micróbios
Causam doenças sérias
E enchem os necrotérios.

E a humanidade atemorizada,
Em alvoroço e urgência,
Busca vacina adequada
E medidas de prudência.

Se males o corpo atormentam
E as pessoas sofrem e lamentam,
Sem remédio pra curar,
É que ainda no nosso mundo
O egoísmo é profundo
E não se aprendeu a amar.

134

PANDEMIA PASSARÁ

Pandemia permanece?
Por pouco,
Permanente,
Pensa povo perdido,
Preocupado?
Por quê?

Porque pungente,
Provoca perturbação,
Privação, prejuízo,
Pranto, padecimento,
Passamento.

Problema premente,
Pequeno poderoso,
Pede prudência,
Perseverança,
Providência, prontidão.

Porém, prezadas pessoas,
Pandemia passará -
Portanto, paciência,
Positivo pensamento ,
Paz presente,
Prece perene.



135

PARA SER FELIZ

Alma boa e amiga,
Se queres ser feliz na Terra,
Trabalhe e à frente siga
Amparando quem sofre e erra.

Ante o conflito e a ofensa
Usa o silêncio e o bem,
Ensine e socorra também
Amainando a dor intensa.

Enquanto alguns fazem sofrer,
Impedindo o bem de crescer
E levantando a cruz.

Seja você quem mais ama,
Que da vida nada reclama
E só espalha a luz.

136

PASSAGEM

A Jerusalém da vida,
No deserto das aflições,
É verdadeira cruz
No gólgota dos corações.

Sob o sol escaldante
E as gélidas noites,
A alma suporta a dor
E os golpes dos açoites.

Mas assim como o Cristo
Teve a sexta da paixão,
O Evangelho convida
Ao exercício do perdão.

E o seu túmulo vazio
Ensina à Humanidade
Que morte é só a passagem,
De volta à Espiritualidade.



137

PAZ NO CORAÇÃO

Paz no seu coração
E Jesus seja contigo,
É o desejo de irmão
E também de um amigo.

Trabalho na mão
É sempre bom abrigo,
Pois evita o perigo
De queda e perdição.

Todo dia é oportunidade
Para alcançar claridade
No serviço ao Senhor.

E se quer o galardão
Da bênção da perfeição,
Viva pleno de Amor.

138

PERDÃO

João matou José,
Para ficar com Maria,
Agora José é o neto
Que tanto ele queria.

Inimigo não fica longe
E Deus o põe sempre perto,
Pra que o ódio se transforme
No mais querido afeto.

Perdoa, pois, bem de depressa
Aquele que mal te causou,
Para viver a felicidade
Que o Pai te reservou.



139

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quantas perguntas, seu moço,
Tem o homem na cachola,
Nunca chega ao fim do poço
E nem sai de sua escola.

Na vida há tanto mistério,
Pra gente escarafunchar,
Mas carece de critério
Se a verdade se buscar.

Cuidado! não vá ser enganado,
Pelo orgulho e a ambição,
Não raro o civilizado
Se perde na ilusão.

A resposta que se busca,
Achando ser a melhor,
Muita vez só nos ofusca,
Nos deixando na pior.

E num se avexe não
Se a explicação demorar,
A fruta só tem gosto bom
Depois que amadurar.

Mas, moço, ouça bem isto:
Que aquele que bem procurar,
Como disse Jesus Cristo,
Por certo há de encontrar.

140

PODER DE AMAR



Que maior felicidade pode haver,
Do que ter alguém para segurar tua mão
E contigo caminhar até o entardecer,
Com amor capaz de aquecer-te o coração.



Que maior alegria pode existir,
Do que o olhar calmo e apaixonado,
Que te faz esquecer o que te faz afligir
E alcançar o êxtase mais sublimado.

Não há no mar, no céu ou na terra,
A obra de arte de maior grandeza,
O tesouro mais rico que o solo encerra,
A poesia que expresse sensível beleza,
A flor de aroma mais perfumado
O pássaro mais formoso bailando no ar,
Não, nada há que seja mais elevado
Que a divina capacidade de amar.

141

POETAS E PINTORES DO ALÉM

Poetas e pintores,
Reunidos no Além,
Agora são trabalhadores
A serviço do Bem.

Não mais pintam seus amores
E nem versam as paixões,
Trazem nas letras e na flores
Harmonia aos corações.

Granjeiam paz e amizade,
Esteios da fraternidade,
Aqui, ali, em toda parte.

Carregam a mensagem de luz:
Entre nós está Jesus,
Amar é a sublime arte.



142

PRECE

Prece confiante e sincera,
Do fundo do coração,
Sempre encontra o que espera
Para a dor e a aflição.

Dispensa o verbo eloquente
E um gesto exterior,
O sentimento bom e crente
É o que pede o Criador

Não roga vantagem humana,
Menos pede, mais agradece,
Pois sabe que do Céu emana
Todo o bem que se merece.



143

PRECE POR COMPREENSÃO

Senhor!

Estenda a nossa compreensão
quanto ao engano do nosso irmão.

Ainda outro dia,
permanecíamos na mesma agonia,
na dúvida e na aflição.

E se hoje, melhor que no passado,
sabemos distinguir o certo do errado,
nem sempre agimos com correção.

Ajuda-nos a identificar o mal,
para evitar fazer igual,
mas que a revolta não domine o coração.

Que a caridade,
Em forma de tolerância e bondade,
Não permita que a palavra seja cruel acusação.

Eis aqui a prece sincera,
de almas que almejam outra esfera,
e que igualmente precisam da Tua compreensão.

144

PRECE POR JUSTIÇA AMOROSA

Senhor!

Nós, os servidores da Justiça humana,
Iluminados pelo sentimento cristão
E na fraternidade que nos irmana,
Aqui estamos em sincera oração.

Faz de nós instrumentos da tua vontade
E que estejamos no Bem preparados,
Para oferecermos atenção e bondade,
Àqueles que suplicam desesperados.

Senhor!

Que nesta Casa, a angústia e a aflição
Convertam-se em paz ao coração
De quem traz dolorosa cruz.

Que a Justiça se encha de amor,
Aplacando o sofrimento e a dor,
Sob a inspiração de Jesus.

(inspirada quando em atividade como magistrado)

145

PRECISAMOS MAIS



Precisamos de mais sorriso,
Ainda que na aflição,
Afastando a tristeza
Que invade o coração.



Precisamos de mais respeito,
No debate de opinião,
Para que a divergência
Não vire uma agressão.

Precisamos de mais tolerância,
Com qualquer tipo de gente,
Pois a beleza da vida
É que a gente é diferente.

Precisamos de mais cultura,
Porque a ignorante mente
Não consegue compreender
A verdade transcendente.

Enfim, precisamos mesmo
É de muito mais amor,
Por que somente ele
Pode aplacar tanta dor.

146

PRECONCEITO



Nestes tempos de agora
Há um mal que faz sofrer,
Muita lágrima escorrer
No seio da sociedade;
É o tal do preconceito,
Que a gente precisa dar jeito
Se quiser felicidade.



Não sei por que desgostar
Da forma que o outro gosta,
Se ela não é imposta
Ao teu modo de pensar;
Talvez seja a vaidade
Ou até a crueldade
No coração a pesar.

Que te importa a cor da pele
Ou a escolha sexual,
Teu irmão é teu igual,
Também filho do Criador;
Muda, pois, o teu conceito,
E se pretendes respeito,
Aprende a viver com amor.

147

PREOCUPAÇÃO DE PAI

Ser pai é uma missão
Que lá do céu, Nossa Senhor,
Aos homens concedeu
Pra se aprender a amar...

Não é só uma gotinha,
Que depois vira uma vida,
Uma fofura de coisinha,
Um filho pra se cuidar...

É muito mais, meus amigos,
Uma alma que aqui volta,
Querendo reconciliação,
Precisando se melhorar...

E, ai, que dura tarefa!
De luta e preocupação,
De noite que não se dorme,
Trabalho pra sustentar...

Não há receita certa
De como a criança ensinar,
A gente dá o que pode
Na esperança de acertar...

Mas se tudo sai a contento,
E o filho é gente boa,
Que mais um pai pode querer
Senão feliz descansar...

148

PRIMAVERA

Primavera, Primavera,
Estação da alegria!
E o que você espera?
Cante, dance e sorria.

Veja, ali no jardim...
Uma flor desabrochou,
É... é um lindo jasmim,
Que o meu ar perfumou.

Reveste-se a natureza
De encantada beleza,
Nesta estação de cor.

E a alma que se esmera
Faz a sua primavera
Brotar flores de amor.



149

PROFESSOR FELIZ



Bate o sinal na escola,
É hora de começar,
E o professor pra sala avança,
Porque ali tem criança
Que é seu dever ensinar.



Olá, meus caros alunos,
Saúda petiz por petiz,
E seu coração se compraz,
Porque adora o que faz
E se considera feliz.

E fala com entusiasmo
À atenta meninada
Que silente permanece
Ante a lição que enobrece
A alma reencarnada.

Esse professor é nobre
Uma candeia de luz
Que espalha os seus talentos
Semeando conhecimentos
A exemplo do Mestre Jesus.

150

PROTEÇÃO

Não se aflija, meu irmão,
Pelo que vem à frente;
Se Deus da vida ao grão,
Muito mais cuida da gente.

Estando o peito apertado,
Em lágrimas a derramar,
Não se faça de rogado,
Faz bem à alma chorar.

Ninguém passa nesta vida
Sem luta ou qualquer ferida
Que lhe atinja o coração.

Mas também não fica sozinho,
Quando busca o bom caminho
Tem no Cristo a proteção.



151

QUANDO A GENTE AMA

Quando a gente ama,
A alma se engalana,
O coração palpita
E dos olhos emana
Uma nova luz.

Quando a gente ama,
O sorriso irradia,
A dor não importa,
Pois tudo é alegria,
Como joia que reluz.

Quando a gente ama,
Há mais força e coragem
Para o duro caminhar,
Ainda que na bagagem
Levemos enorme cruz.

Quando a gente ama,
Há tanta serenidade,
Que a alma ajoelha e ora,
Grata pela felicidade,
A Deus e ao mestre Jesus.



152

QUESTIONAMENTO

Onde estás, que não me ouves
Os apelos incessantes,
Que partem do coração
Em estertores lancinantes?

Por que não me respondes
Quando suplico, clemente,
Respostas para dúvidas
Que me atormentam a mente?

Onde o Amor verdadeiro,
Para o solitário viandeiro
Em busca da felicidade?

E Deus, silenciosamente,
Responde ao espírito descrente:
Espera, filho querido, a eternidade.



153

RECADO CRISTÃO



Buscais e achareis
As bênçãos que Deus vos reserva,
E com elas sempre estareis
Na paz que a alma preserva.



Não esmoreçais na luta
Da reforma do coração,
Pois quem se entrega à labuta
Tem o bem por compensação.

E fazei ouvidos moucos
Aos que vos são opositores,
E ainda que vos considerem loucos
Não sejais desertores.

Lembrai sempre da lição
Que Jesus legou aos seus,
Se lhe negarmos devoção,
Também nos negará a Deus.

154

REENCARNAÇÃO EM TROVAS



A alma só pode crescer
E alcançar sublimação,
Se na Terra renascer
E suportar a provação.



Reencarnação é lei bendita,
Uma importante etapa,
Mesmo quem não acredita
Dela jamais escapa.

Não existe fila de entrada
Para nova reencarnação,
A família é determinada
Pelos laços do coração.

Eu não pedi para nascer!
A jovem brigou e clamou;
Mas antes, para paz ter,
A reencarnação implorou.

155

REFORMAS

Alicerce abalado,
Na obra construída,
É convite formulado
À reflexão sobre a vida.

Pede urgente atenção
As paredes do sentimento,
E consertar o coração
É providência do momento.

A hora é de contratar
Um pedreiro para reparar
O dano destruidor.

E recomendo o Mestre Jesus,
Que reerguerá a morada em luz,
Com a argamassa do amor.

156

RELÓGIO DA VIDA

No relógio da vida,
O tempo de agora
Sempre convida
A aproveitar a hora.

Minuto em ação,
Fazendo o bem,
É paz que se tem
No coração.

Não perca a oportunidade
De fazer a caridade
A quem lhe estende a mão.

Trabalhando dia a dia,
Encontrarás a alegria
No sorriso do irmão.



157

RENASCIMENTOS



Morre o homem na culpa,
Mas renasce no arrependimento,
Quando então se desculpa
E segue no aprimoramento.



Morre o homem no ódio,
Mas torna à vida com o perdão,
Que lhe alteia no pódio
Conquistando a paz do coração.

A vida é eterno renascimento,
Cada dia é novo momento
Para alcançar felicidade.

Ergue-te, pois, em sincera oração,
Expressando sempre gratidão,
Pela divina bênção da eternidade.

158

RESGUARDO CRISTÃO

Recolha as pedras do caminho
Que lhe atiram os invejosos,
O Cristo não recusou o espinho
Das mãos dos vis criminosos.

Levante a fortaleza moral
E guarda puro o coração;
Contra os ataques do mal,
Arme-se na oração.

Trabalhe sem destemor
Seguindo o Mestre Jesus;
O ódio combate o Amor
Porque não lhe enxerga a luz.

159

RESIGNAÇÃO



Submissão a Deus?
Não confunda com preguiça,
Aceitação dos desígnios seus
Como golpes da justiça.



Quer dizer compreensão
De que o Pai todo bondade
Só nos permite a lição
Conforme a necessidade.

Mas não dispensa o trabalho,
O esforço pessoal na luta;
A semente só chega a carvalho
Vencendo a terra bruta.

Resignado, pois, siga adiante,
Arrostando a provação,
Que a vitória será radiante
E de sublime emoção.

160

RESSURREIÇÃO

A loucura faz a guerra,
Mata mulher e criança,
E o homem desta Terra
Parece perder a esperança.

Depressão e ansiedade
Acometem mesmo o mais forte,
Que ante a barbaridade
Perde o rumo, perde o norte.

Quando tudo é turbulência,
Sem passar e solução,
É hora da paciência
Acalmar o coração.

É tempo de confiar,
É tempo de mais amar,
Pois, após crucificado,
O Mestre e Senhor Jesus
Ressurgiu glorificado
E a sombra se foi com a luz.



161

ROGATIVA

Senhor!

Ainda que o corpo adoeça
Em dolorosa expiação,
Não permita que a descrença
Domine meu coração.

Ainda que o dia escureça
Trazendo a desolação,
Que na alma permaneça
Esperança e resignação.

Senhor!

Rogo ao teu amor divino,
Faça-me forte e digno
Nas asperezas da lida.

E que por toda a minha vida,
O teu Evangelho de Luz
Seja o farol que me conduz.

162

ROSAS

Aquela rosa no jardim
Em beleza e esplendor,
Parece que diz assim:
Sou a expressão do amor.

Quem pode não admirar
Sua veste tão formosa?!

Quem há de rejeitar
Sua oferta generosa?!

Abre a porta do coração,
Despertando a emoção
Com doce suavidade.

É como um anjo na Terra,
Mostrando que o céu encerra
Sublime felicidade.



163

RUMORES DE GUERRA

Há guerra por todo canto,
No mundo impera o conflito,
E o homem verte pranto
Em agonia e grito.

E não cala a pergunta,
A brotar do coração,
Até onde vai a luta
De irmão contra irmão?

Mas a resposta aceitável
Pede fé inabalável
No bem que vem da Luz.

O mal jamais perdura,
O Amor vencerá a amargura,
Pois nosso guia é Jesus.

164

SALVE, BEZERRA DE MENEZES!

Segue avante o paladino,
Anunciando o Consolador,
Como sublime sino
Convidando ao Amor.

Bezerra prossegue no Além,
Sendo o servo do Senhor,
Amparando com o Bem
O coração sofredor.

Glória a ti, irmão paternal e bondoso,
Sempre atento e generoso,
Em nome do Mestre Jesus.

Nesta hora da árdua transição,
Para a era da regeneração,
És mensageiro da Luz.



165

SAUDADE

Saudade pode ser espinho
Que dilacera o coração,
Mas pode ser o carinho
De uma terna recordação.

Saudade pode ser sofrimento
A cada nova lembrança,
Mas pode ser um momento
De alegria e esperança.

Bendita a imortalidade,
Que conforta a saudade
De penosa separação.

É Deus em sua grandeza,
Dando-nos a plena certeza
Da eterna e sublime união.

166

SAUDADE FELIZ

- Diga lá, meu poeta,
Você que canta o amor,
Será que quem ama sente
Uma saudade ausente
Da tristeza e da dor?

Será possível, meu amigo,
Que o anseio de todo momento,
Pela alma querida e distante,
Que se quer perto e constante,
Se dê sem pio e lamento?

- Há, sim, companheiro,
Um saudade diferente,
Que seja alento e alegria,
Quer de noite ou de dia,
Dando paz ao ser carente.

Guarda aí, no teu coração,
Neste versos que te fiz:
Quem ama confia e aguarda
O reencontro da amada
Com uma saudade feliz.

167

SE HÁ PEDRAS

Se há pedras no teu caminho
E a dor te faz chorar,
Suporta mais um pouquinho,
Que tudo há de passar.

Não se revolte ou desespere
E mantenha a oração,
Vigie, confie e espere,
Com a paz no coração.

Obstáculo e dificuldade
São bênçãos da divindade
Ajudando a fazer luz.

E mais fácil será alcançada
Se a nossa caminhada
For com o senhor Jesus.

168

SE TUDO PARECE MAL



Se a humanidade parece mal,
Se há sofrimento e dor,
Violência ou guerra infernal,
Causando insegurança e terror...

Se a sociedade parece falida,
Se há miséria e fome visível,
E criança combalida
Em abandono indizível...

Se a família parece abalada,
Se há sexo livre e atormentado,
Aborto fácil e droga liberada,
Indignando o espírito elevado...

Então...



É hora do bem gritar bem alto,
Na planície e no planalto,
De se encontrar a coragem
Para reverter a paisagem
Que entristece a nossa vida.

É tempo de arrostar a tormenta,
Com o amor que alimenta,
Com ânimo e perseverança,
Fé ativa e esperança.

É hora de fazer luz,
De mostrar que com Jesus,
O mal só parece real.

169

SE VOCÊ CAIR



Se você cair, e vai cair,
Que opção tem,
A não ser se levantar,
Porque seu destino é subir
Até a perfeição alcançar.



Se você chorar, e vai chorar,
Que poderá fazer,
Senão novamente sorrir,
As lágrimas enxugar
E alegremente seguir.

Ninguém espere que a vida
Seja perfeita subida,
Sem erro e as lições da dor.

Mas haverá sempre oportunidade
De se prosseguir para a felicidade,
Ao empuxo do Divino Amor.

170

SEGUE ADIANTE



Suporta o resgate da tua prova,
Como o ramo sofre o açoite do vento,
Porque a dor a alma sempre renova,
Se arrosta a luta sem grito e lamento.



Guarda contigo o silêncio e a oração,
Perdoa, esquece e segue adiante,
Que Deus bem conhece o teu coração
E conceder-te-á a paz constante.

Alteia a tua mente ao nobre labor,
Superando os enganos do desamor,
Rumo acima, aos planos da luz.

Confia mais e espera amando,
Porque o céu permanece amparando
Quem humilde busca Jesus.

171

SEJA

Por onde for,
Leve consigo
O perfume da flor
E o sorriso amigo.

Seja o instrumento
Da fraternidade,
A todo momento
Estendendo a bondade.

Seja a alegria,
O abraço fraterno,
O Bem que contagia,
O colo materno.

Seja, enfim,
O verdadeiro cristão,
Que segue até o fim
Servindo ao irmão.



172

SEMEADOR DE LUZ

As flores do meu jardim,
O lírio, o cravo e a rosa,
São bênçãos da natureza
Para uma vida formosa.

Cada qual tem o seu campo
Para a boa semeadura,
E com luta e perseverança
Alcançará sempre fartura.

Mas é na terra do coração
Que Deus põe a sua mão
Semeando divina luz.

E entre nós o semeador,
Aquele que tem maior amor,
É o nosso Cristo Jesus.



173

SEMENTE HUMANA



Semente lançada ao chão
Pede serviço do lavrador,
A desdita do nosso irmão
Reclama o socorro do amor.



A planta roga cuidado
Para ofertar o seu fruto,
E o bem maior, desvelado,
Sublima a alma do bruto.

É a mesma a lei natural,
Para o homem e o vegetal,
Na perfeita obra divina.

A bolota se abre em flor,
A criatura alcança o esplendor
Pela bênção que nos ilumina.

174

SERVIÇO DE CARIDADE

Caridade não tem forma,
Tampouco condição,
A sua única norma
É servir com o coração.

Pode ser um dinheiro
Ou um pedaço de pão,
Mas o Bem por inteiro
Não esquece a consolação.

O serviço da caridade
Pede mais fraternidade
Ao irmão presa da dor.

Oferece, pois, o embornal,
Mas põe nele o pão espiritual,
No gesto sublime do Amor.

175

SERVO DO SENHOR

Pousa os teus olhos nesse infeliz
Que passa trôpego, esfaimado,
E de mãos estendidas lhe diz:
Socorre-me, sofro, abandonado.

Tenha por ele compaixão, piedade,
Consolando esse triste lamento
Com o teu melhor sentimento,
Nas luzes da caridade.

Ele é teu próximo irmão,
Convidando o teu coração
À suave manifestação do amor.

E assim mostraráis ao mundo inteiro
Que és cristão verdadeiro,
Servo fiel do Senhor.

176

SOFRIMENTO E JUSTIÇA

Nas estradas desta vida
Já vi dor, já vi lamento:
Oh! céus eu não aguento!
Oh! vida tão sofrida!

E de tanto sofrimento
A alma se sente perdida,
Querendo abandonar a lida
Sem pensar um só momento.

Mas em Deus não há engano:
Dor, miséria e desengano
É porta de redenção.

É justiça e misericórdia,
Pra quem viveu na discórdia
E hoje quer renovação.



177**SOL MAIOR**

Quem vê o céu em breu,
Prenunciando temporal,
Deve sempre se lembrar,
Que bem acima das nuvens
Há um sol a brilhar;
Assim é com todo mal
Que possa nos alcançar,
Por mais que ele insista,
Um dia irá nos deixar;
Por isso, se tua hora é de dor,
Que se mostra bem pior,
Lembra que Jesus é Amor,
Entre nós o Sol Maior.

178

SOLIDÃO PANDÊMICA

Se a pandemia te isolou
Dos prazeres e dos amores,
Se a Covid te obrigou
A aflições e temores.

Confia no Divino Amor
E acalma teu coração,
Que na vida toda dor
Traz sempre uma nobre lição.

A ausência dos teus,
O silêncio e a solidão,
É convite de Deus
Para a íntima revisão.

É momento de saber
Os valores que te importam:
Se as coisas, o Ter,
Ou se mais vale o Ser -
Ser mais amável e bondoso,
Mais solidário e fraternal,
Ser mais humilde e caridoso,
Viver, enfim, como um Ser Imortal.

179

SONO E SONHO

Agora, já noite alta,
Ofereço o corpo ao leito,
Enquanto a alma se exalta
A um plano rarefeito.

E tenho um sonho raro,
De um tempo que é incerto,
Com alguém que me é caro
E me acompanha de perto.

Vivo dormindo e sonhando
E aos poucos despertando
Para a realidade do mundo.

Mas sigo sempre amparado
Por esse ser bom e iluminado,
A quem dedico amor profundo.

180

SUPPORTAR COM O CRISTO

Não vos canseis da luta
Que a vida vos oferece,
Lembrai que boa é a fruta
Depois que amadurece.

Perseverai na contenda
Ainda sangrando o coração,
O amor pede oferenda
De coragem e doação.

Ser cristão é imolar-se
Servir, passar, resignar-se,
Onde estiver fazer luz.

O Cristo que o amor ensinou,
Que só o bem nos legou,
Partiu daqui numa cruz.



181

SUSTENTA

Sustenta, alma amiga,
A luta que te aparece,
Não lamente e prossiga,
Que ela só te engrandece.

Se a dor é muita antiga
Ou só agora lhe acontece,
Trabalhe, ore e persiga,
A luz que Deus oferece.

O mal se converte em bem
Quando se aceita o que vem
Como prova de elevação.

E em tudo que se faça
Busca a divina graça,
No fundo do coração.



182

TEMPO APROVEITADO



Um minuto qualquer
Na vida da criatura,
Vale muito se quiser
Tornar a alma pura.



Cada instante aproveitado
Na prática da caridade,
É degrau conquistado,
Ascensão à felicidade.

Mas o tempo que escoa,
Nos ralos da hora vazia,
É progresso que se adia,
Bênção que se esboroa.

Trabalhe e siga adiante
Na lida em que permanece,
O sol dia a dia lhe aquece
Porque Deus é incessante.

183

TEMPOS



Teu passado é tua história,
De sofrimento ou de glória;
Um tempo que não existe
E não se pode mudar,
Mas que às vezes resiste
E ainda te faz chorar.



Teu futuro vai chegar,
Pra algum lugar te levar;
Um tempo que ainda vem,
Que pode ser de alegria,
Ou de tristeza também,
Ao raiar de qualquer dia.

Teu hoje é teu presente,
Para te deixar contente;
Um tempo que é de verdade,
Pra se viver com emoção,
Com toda a felicidade
Que cabe no coração.

Por isso, meu caro irmão,
Preste muita atenção:
Esqueça o passado de dores,
Viva agora com Jesus,
Que o amanhã será de flores
Semeadas com a tua luz.

184

TEU ANJO

Onde estiveres
Estarei contigo,
Sou teu anjo
Ou, se quiseres,
Apenas um amigo.

O que fizeres
Eu te ajudarei,
Estou no Além,
Mas, se quiseres,
Te guardarei

Nas tuas horas felizes
Alegrar-me-ei,
Eu quero o teu bem,
Mas os teus deslizes
Não aprovarei.

Na aflição ou na dor
Se dê à oração,
E, em nome do Pai,
Dar-te-ei todo amor
Do meu coração.



185

TEU CORPO, TUA ALMA



Não importa o botox
Ou a liposaspiração,
O que vale de verdade
É o que guarda no coração.



Clareia os seus dentes
E conserve-os todo dia,
Mas, principalmente,
Seja gentil e sorria.

Se suas mãos e seus pés,
São tratados com paciência,
Dedique mais tempo ainda
Para lustrar a inteligência.

O corpo é bênção de Deus
E cuidar dele é um dever,
Mas a alma é a essência
Que não se pode esquecer.

186

TIPO DE AMIZADE



Tu és,
Apoio de corpo e alma,
Esteja perto ou distante,
Olhar de alegria e calma
Ao coração exultante.



Tu és,
A presença, ontem e agora,
A mão que traz à vida,
O novo alento na hora
Da luta a ser vencida.

Tu és,
O sorriso que ilumina,
O abraço de quem estima,
A palavra de conforto na dor.

Tu és, enfim,
Motivo de felicidade,
És a sincera da amizade,
Filha dileta do Amor.

187

TUA DOR

Tua dor não é maior,
Nem tão pouco é menor,
Que a dor do teu irmão
Igualmente em aflição.

Cada um tem sua prova,
Que a alma burila e renova,
Quando bem faz a lição,
Na escola da evolução.

Não se compare a alguém
E nem desdenhe a ninguém,
Seguindo seu rumo de luz.

E se quiseres um modelo e guia,
No sofrimento ou na alegria,
Que seja ele Jesus.

188

ULTRASSOM DA ALMA



Muito além do ultrassom,
Do raio-x e da ressonância,
O Criador bem sabe,
A minha grande distância,
Da infinita perfeição.



Quem me vê por fora
Ou por dentro me ausculta,
Não enxerga quem sou,
Na carne que oculta
A real condição.

Sou simples alma errante,
Ainda tão inconstante
Entre a sombra e a claridade.

Mas é pela graça do Cristo
Que aqui ainda persisto
Na busca da grande verdade.

189

UM POETA MAL ARRUMADO

Um poeta mal arrumado,
De rima pobre sem emoção,
Desejou ser aprumado,
Alcançar sublimação.

Crente, orou ao Senhor,
Em suplicante agonia,
Que lhe desse o pendor
De versar com harmonia.

E de olhar no infinito,
Vê lá no céu escrito
Um nome feito de luz.

Sente, então, no coração,
Que a sua inspiração
Era o amor de Jesus.

190

UMA COISA



Uma coisa é uma coisa,
Uma coisa qualquer,
Uma coisa pode ser
A coisa que a gente quiser.



Uma coisa até virou verbo,
Porque se pode coisar,
E também de coiso
O fulano se pode chamar.

Nossa língua é uma coisa
Já difícil de escrever,
E como pode essa coisa
Um gringo querer entender?!

Mas que coisa!!
Também se pode exclamar,
Quando te chamarem de coisa,
Querendo te coisificar.

Mas a melhor coisa do mundo
É quando alguém diz baixinho:
Você é a coisinha mais linda,
Te amo, meu amorzinho.

191

VAI O TEMPO

E o tempo então se foi,
Deixando apenas a história,
Das lutas e das alegrias,
Das quedas e da vitória.

Mas lá vem ele outra vez,
Trazendo a esperança
De dias sempre melhores,
De paz e de bonança.

No relógio da nossa vida,
O tempo segue e convida
Ao bem e ao amor incessante.

É que o passado passou,
O futuro não chegou,
Só o hoje é importante.



192

VELHICE



Não, não me chame de velho!
Porque minha face não diz
Do tempo que aproveitei,
De tudo que aprendi e fiz.



O corpo segue ao pó,
Porque sua morte é fatal.
Mas eu prossigo agora e sempre,
Sou espírito imortal.

Que ninguém se diga cansado,
De aproveitar cada dia,
Pois a felicidade se alcança
No serviço com alegria.

Mente aberta ao saber,
Coração gentil e bondoso,
Conduz a alma de fé
Ao seu destino glorioso.

Por isso, alma querida,
Conserve a jovialidade
E o ânimo de viver,
Seja qual for sua idade,
Porque o Senhor da Vida
Com alegria te espera
No templo da eternidade.

193

VEM, JESUS



Vem, amigo Jesus,
Amparar-me na aflição,
Ser aquele que me conduz
Pelas sendas do coração.



Vem, Mestre amado,
Arrancar-me da ignorância,
Quero estar iluminado
Sem a sombra da arrogância.

Vem ser minha companhia,
Ainda que na tristeza
Ou vibrando de alegria,
Na miséria ou na riqueza.

Dá-me a tua paz constante,
A fé na imortalidade,
A força para o perdão incessante
E a bênção da caridade.

Ó, Cristo e Senhor!
No teu infinito Amor,
Ouve os apelos meus:
Vem, vem ser o nosso guia,
Nesta sublime via
Que leva ao Reino de Deus.

194

VERSO À ROSA

Se eu pudesse ser uma flor,
Queria ser a rosa,
Para assim toda formosa
Só despertar o amor.

E se por causa da paixão
Dos meus fosse arrebatada,
Me faria mais perfumada
Pra alegrar um coração.

Tu és, ó divina flor!
Dentre a natureza,
A de sublime beleza,
A de maior esplendor.

Não espera gratidão
E a todos alegra e da calma,
Se na Terra fosse alma
Teu nome seria cristão.



195

VERSOS PARA O LAR

Nos lares da Terra,
Quanta dor e aflição!
É que o homem muito erra
Nas coisas do coração.

...oo..

Delicadeza no lar
É igual lubrificante,
Impede o amor de acabar
Pelo atrito desgastante.

..oo..

Briga de marido e mulher,
Que parece sem solução,
É conflito que requer
Paciência, tempo e perdão.

196

VIDA SEMPRE



Os povos podem liberar,
Achando que é um direito,
O feto a mulher abortar,
Apenas porque não quer
No ventre seu carregar
Algo sem vida sequer.



A mulher pode alegar
Que o filho não era esperado
E dele não pode cuidar,
Que vai estragar sua vida,
Seu corpo vai deformar,
E não vê outra saída.

Mas a lei divina é amar,
E o ser que a mãe acolhe
É uma alma a implorar,
Ao seu bondoso coração,
A alegria de lhe abraçar
Pela porta da reencarnação.

197

VITÓRIA SEMPRE



Ora, ouvireis falar de guerra
E de rumores de guerra...
Porque a humanidade ainda padece
Do orgulho e da ambição,
Do egoísmo que adoece
O jovem e fraco coração.



No mundo tereis aflição...
Pois é de prova e expiação,
Mas tende sempre fé forte,
Bom ânimo, coragem e alegria,
Que o Evangelho seja o norte
Na conduta de cada dia.

Sim, há desespero, desolação,
Há morte e destruição,
Mas isso não é o final:
A sombra não apaga a Luz,
O Bem vencerá o mal,
Porque nosso mestre é Jesus.

198

VOLUNTÁRIO DE JESUS

Há tanta dor e miséria,
Muito choro e aflição,
Muito escárnio e pilhória
Maltratando o coração.

Em todo canto, ao seu lado,
Passa em silêncio ou clamando,
Alguém mais necessitado
Um pouco de ti implorando.

Onde haja a angústia do sofrimento,
Não relute, nem espere um momento
Para estender sua mão.

O voluntário do nosso Mestre Jesus,
Caminha à frente fazendo luz
E amparando o seu irmão.

199

VOO AMIGO

Ainda que pudesse voar bem alto,
Em busca da mais sublime felicidade,
Ainda que estivesse no topo do planalto,
De que isso me valeria sem a amizade?

E mesmo que fosse chamado pelos anjos
Para estar para sempre ao lado de Deus,
E fizesse nos céus todos os arranjos,
Que seria eu sem os queridos meus?

Não quero para mim a solitária alegria
E, ainda mesmo no paraíso, eu nada seria,
Sem o deleite do sorriso amigo.

Por isso, não aspiro à eternidade
E nem terei paz na espiritualidade
Se não puder voar comigo.

200

ZÉ BENTO E O CONGRESSO

Se o Cornélio aqui estivesse
Diria assim do Congresso:
Não fica assim jururu,
Vai, Zé Bento, a Bauru,
Que lá vai ser um sucesso.

E o Zé, mais animado,
Seguiu pra esta cidade,
Sentir a fraternidade
Ao ser pelos irmãos abraçado.

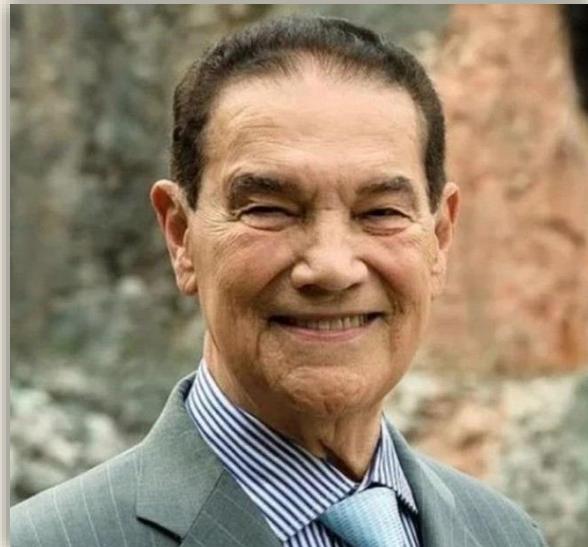
Ah! que alegria infinda,
Rever a Célia, a Marta,
Antenor, Neli, Olinda
E amigos de longa data.

Zé Bento aprendeu de verdade
Comunicação, Educação,
Unificação e Mediunidade,
Em meio a muita emoção.

E ele, então, feliz voltou
Pra casa no interior,
Porque seu coração encontrou
Espiritismo com muito amor.

(Bauru, 30.04.2000, no Congresso Estadual de
Espiritismo, da USESP)

**VARIADOS POEMAS EM
HOMENAGEM A
DIVALDO PEREIRA FRANCO**



201

DIVALDO ORADOR

Há tempo não se ouvia
Palavra assim inspirada
Falando à Humanidade,
Agora já muita cansada
Das dores de toda idade.

O verbo em eloquência,
À tribuna iluminada,
Enaltece o amor divino,
Conforta a alma extasiada
Ao som de sublime hino.

Do mundo e da espiritualidade
Lições jorram em abundância,
Energias renovam a alma,
Emocionam, dão paz e calma
E libertam da ignorância.

Divaldo Pereira Franco
Cumpre missão de luz,
Semeia estrelas onde passa,
Põe amor na argamassa
Na obra do Mestre Jesus.

202

D, DE DIVALDO

D, de Divaldo,
Apóstolo do Espiritismo,
Que segue disciplinado,
Com o verbo inflamado
Espalhando a sua luz.

D, de determinado,
Afrontando dificuldades,
Lutas e adversidades,
Carregando a própria cruz.

D, de doador,
Que renunciou ao prazer,
Para a caridade fazer,
Aonde Deus lhe conduz.

D, de discípulo,
Que tendo cumprido a missão,
Faz jus ao galardão
No Reino do Mestre Jesus.



203

DIVALDO 86

Segue destemido na jornada
O servo de nosso Senhor,
Com a palavra inspirada
Na verdade e no amor.

Sua lição é a do labor
Perseverante e disciplinado,
Sua obra de subido valor
É exemplo sublimado.

Divaldo Franco convida
Prossigamos na lida
Em busca de paz e luz.

Para que não se perca a paixão
E não se abandone a razão
Do Espiritismo com Jesus.



204

DIVALDO 87



Muito obrigado, Senhor Jesus,
Pelo irmão que nos destes
Para nos conduzir com amor,
Das sombras mais agrestes
Para os píncaros da luz.



Nossa gratidão pelo verbo inspirado,
Entoado em todos os cantos,
Com beleza e destemor,
Oferecendo-nos os encantos
Do Teu Evangelho sublimado.

Obrigado, estimado Mestre,
Porque ainda o guarda entre nós,
Como firme e gentil instrutor,
E não nos deixa a sós
Na bendita escola terrestre.

Divaldo Franco, nobre irmão,
Pelo teu exemplo maior,
Pelo perseverante e dedicado labor,
O muito obrigado deste irmão menor,
Com votos de eterna paz no coração.

205

DIVALDO 100



Quando for 5 de maio
Vou convocar geral,
Meus amigos, companheiros,
Os espíritas seareiros,
Para um plano genial.



Quando for 5 de maio,
Entre palmas ao Divaldo,
Pelas primaveras vencidas,
Pelas vitórias destemidas,
Em sublime e notável saldo.

Vou, então, nesse dia,
Suplicar ao Senhor da vida
Que esse seu fiel servidor,
Esse nobre trabalhador,
Tenha entre nós sobrevida.

Direi, ainda, em oração,
Que não nos deixe sozinhos,
Sem esse irmão por perto,
Segurança e amparo certo
Nestes ásperos caminhos.

E como Deus é abundância
Não vou pedir um vintéim,
Um ano é muito pouco
Três ou cinco, tampouco,
Que fique aqui mais de 100.

(em fevereiro de 2015

206

DIVALDO IMORTAL

Divaldo não é o corpo,
Que aos poucos se enfraquece,
E que serve ao escopo
Do trabalho que engrandece.

É a voz altissonante
Falando da vida eterna,
Do Amor divino e constante
E da Justiça Paterna.

É a obra de caridade,
Na dor e na pobreza,
Promovendo a fraternidade
Com eficiência e nobreza.

É a missão da mediunidade,
Gerando mensagens de luz,
A mão que escreve a Verdade
De Allan Kardec e Jesus.

Divaldo não é o corpo carnal,
Que desce à terra e perece,
É o Espírito imortal
A quem nosso coração agradece.



207

DIVALDO NOVENTA

Divaldo noventa,
não sei como aguenta
prosseguir na labuta,
na boa luta
divulgando Jesus.

Divaldo noventa,
e a gente tenta
seguir atrás,
imitando o que faz
em nome de Jesus.

Divaldo noventa,
é exemplo que alenta
o irmão menor,
que quer ser melhor
na obra de Jesus.

Divaldo noventa,
é o servo que apresenta
Kardec à humanidade,
a salvação pela caridade,
Como ensinou Jesus.



208

GRATIDÃO A DIVALDO



Segue Divaldo, estimado irmão,
Teu caminho de glória e louvor,
Por ter cumprido a tua missão
Sempre fiel ao Consolador.



Entra no gozo dos bens do Senhor,
Pelos talentos deixados em tua mão,
Multiplicados que foram com o penhor
Das lutas e dores do coração.

Ergueste obra nobre e louvável,
De serviço no bem inestimável,
Exemplo da lídima caridade.

Acolhe em tua alma a nossa oração
E, por tudo, a sincera gratidão,
Aqui, agora e na eternidade.

VÁRIOS POEMAS VARIADOS

DONIZETE PINHEIRO

**VARIADOS POEMAS DE
NATAL**



209

CARTINHA DE NATAL



A menina pobrezinha,
Ansiosa pelo Natal,
A Jesus manda cartinha
Falando como nunca igual.

Meu Jesus!

Aqui falta dinheiro
E nossa mesa nada tem,
O pai trabalha o ano inteiro,
Mas ganha só um vintém.

Tua festa será de pobre,
Arroz, frango e um suco,
Doados por mulher nobre
Da avenida Pernambuco.



Mas no Evangelho, outro dia,
Aprendi que o Senhor
Com os simples é que vivia
E a todos dava Amor.

Aqui não vai ter presente,
Nem árvore enfeitada,
Mas se o Senhor vier com a gente
A casa fica alumizada.

Então eu peço Jesus,
Que a tua suave alegria
Seja nossa a cada dia,
E que nos dê força e coragem,
Pra suportar a aflição,
As lutas desta viagem
E as dores do coração.

210

CONVITE NO NATAL



Por todos os cantos da Terra,
Soam clarins de Luz...
Os anjos dos céus anunciam:
Escutai, todos, o convite de Jesus...

Ó, vós, pobres e esfaimados,
Aflitos e amargurados,

Ó, ricos e poderosos,
Felizes e famosos,

Ó, sábios, ignorantes,
Humildes e importantes,

Ó, bons e infratores
Senhores e servidores.

Ó, meus irmãos deste mundo,
Que amo, com amor profundo.

É outra vez Meu Natal,
E sois então convidados
Para o banquete de Amor,
Desde ontem preparado
Por nosso Pai e Senhor.

Abandonai a vossa guerra
De ódio e de poder,
De vingança e destruição,
De dor que faz sofrer
A alma e o coração.

Levantai estandartes da paz,
Preparai as roupas de gala,
Que a festa é de fraternidade,
De alegria e nobre regala,
E os mimos da caridade.

...

Natal! Natal!
É convite de Jesus
Ao caminho da verdade,
Da eterna felicidade
No Reino da sua Luz.

211

ESPERANDO O NATAL



Há quem espere o Natal
Para ganhar um presente,
Que seja valioso,
Uma coisa que ostente
Feliz e orgulhoso.

Há quem espere o Natal,
Para a maior festança,
E comer e beber,
Como inocente criança
Pensando no seu prazer.

Há quem espere o Natal,
Desejando um carinho
De quem tanto ama,
E com saudade chama
Toda noite bem baixinho.

Há quem espere o Natal,
Com fé e emoção,
Para cantar ao Senhor
E orar com fervor,
Cheio de gratidão.

Mas Jesus espera o Natal,
Para que o seu nascimento
Represente, afinal,
Convite à humanidade,
Para a paz e o entendimento,
Para o bem e o perdão,
O júbilo, a fraternidade,
E o amor no coração.

212

LEMBRETE AOS PAIS NO NATAL



Queridos pais, um lembrete,
Pra quando vier o Natal:
A comida e a bebida,
A surpresa do presente,
A casa cheia de luz,
Tudo isso é bem legal,
Mas ensinem ao seu filho
Que todo esse brilho
É para o mestre Jesus.

213

NATAL 2010



Natal na guerra,
É clamor que o Cristo faz,
Para que os homens da Terra
Procurem viver em paz.



Natal na pobreza,
É nosso Senhor convidando
A se doar a riqueza
A quem chora suplicando.

Natal na ignorância,
É rogativa à inteligência,
Para ensinar sem arrogância,
Despertando a consciência.

Natal no hospital,
Pede cuidado ao doente
E carinho fraternal
Ao seu coração carente.

Natal deve ser assim:
Mais que festa mundana,
Além da alegria humana,
Um chamado à fraternidade,
Um convite à caridade;
Natal, meu irmão, enfim,
É a presença em nós de Jesus,
Mostrando que, nesse dia de luz,
A vida tem mais valor
Quando se entrega ao Amor.

214

NATAL DA TRANSIÇÃO

Natal...

Natal da transição,
De um mundo que se faz passado,
Que segue em regeneração
A um tempo abençoadão.

Natal...

Natal do nascimento,
De Jesus em nossa vida,
Convidando ao novo momento
De reconforto e guardada.

Natal...

Natal da desejada paz,
Sem a guerra que perdura,
Em que a gente será capaz
De viver sem espada e armadura.

Natal...

Natal da luz da verdade,
Que liberta da ignorância,
Do dogma e da mediocridade,
Alteando a inteligência.

Natal...

Natal do bom combate,
Do bem contra o reinante mal,
Que vencerá o debate
E se estabelecerá afinal.

Natal...

Natal da fraternidade,
De irmão ajudando o irmão,
Quando na melhor sociedade
Nunca faltará o pão.

Natal...

Natal da transição,
Que se aguarda com ardor,
Um tempo em que o coração
Será de alegria e amor.

215

NATAL DE GRATIDÃO



Neste teu natal, Senhor,
Mesmo vendo guerra e dor,
Quero expressar em oração
A alegria de ser consolado,
Pela fé que cobre o coração
E me faz abençoado.



Quero sustar a petição
E falar de gratidão,
Pela tua presença constante
Em todos os dias da vida,
Pelo teu amor abundante,
Inspiração e guarida.

Neste teu Natal, Jesus,
Em minh'alma tua luz,
É emoção que emudece,
Que cede aos apelos teus,
E em silêncio enaltece
A misericórdia de Deus.

216

NATAL DE TODOS



Natal não é só do cristão,
Porque Jesus não é de alguém,
Ele nasce no coração
De todo e qualquer irmão
Que nele tem fé também.



Natal é do rico ou do pobre,
Do ignorante ou letrado,
Porque é o nosso Senhor,
Que veio ensinar o Amor
Com seu Verbo iluminado.

Natal não é o presente
Que a loja quer vender,
Mas o afeto sem preço,
O carinho, o apreço,
Que a gente quer receber.

Natal, meus caros amigos,
É o raiar da fraternidade,
Na alma que anseia a paz
Que só Jesus é capaz
De ofertar de verdade.

217

NATAL EM NÓS



- Quando será o Natal?
pergunta a filha pra mãe -
É uma festa tão gostosa,
Com comidas e presentes,
A árvore maravilhosa,
Amigos e parentes.

Sempre vêm o avô e a avó,
Os tios e os primos,
E vai ser uma alegria,
Casa cheia de gente,
Vira a noite e vem o dia
E todo mundo bem contente.

Às vezes tem uma briguinha,
Porque o tio bebeu demais,
A criançada correndo,
O vaso que se quebrou,
Alguém no jogo perdendo
E a comida que estragou.



E a mãe, muito amorosa:
- Preste atenção, minha filha!
O nascimento de Jesus
É festa pra Humanidade,
É convite para a luz,
Para a paz e a fraternidade.

Esse é um dia sublime,
Que aconchega as nossas almas,
E o presente que Ele espera
Vem do nosso coração,
É uma prece sincera,
De perdão e gratidão.

Não importa a comida,
Tampouco coisa e bebida,
Ele é o amigo e bom Pastor,
Que clama em alta voz,
Para que o mais puro amor
Seja o Natal em Nós.

218

NATAL NA PANDEMIA

No Natal da Pandemia,
O que será que Jesus diria
A quem está na dificuldade,
Na dor ou na aflição?

...

Bem-aventurado será
Quem vencer este momento,
Sem desespero e lamento,
Reolta ou reclamação.

Aquele que for brando
E agir com misericórdia,
Do céu receberá a glória,
A paz e o perdão.

Feliz é quem sempre ama
E no próximo antes pensa,
Porque tem como recompensa
A paz no coração.

...

O verdadeiro cristão,
Na fartura ou na carência,
Na alegria ou na aflição,
Vive com fé e paciência,
É uma candeia de luz,
A exemplo do Mestre Jesus.

219

NATAL NA TERRA



Haverá um lugar qualquer
Onde a terra seja santa,
Que todos vivam em paz,
Onde a felicidade é tanta
E amar se é capaz?



Neste canto do infinito,
Onde o Santo cantou seu verso
Falando da fraternidade,
O homem continua perverso,
Matando a humanidade.

O tempo se dobrou
Na guerra e no lamento,
Na miséria e destruição,
Esqueceu o ensinamento,
A importância do perdão.

Mas o Cristo venceu o mundo,
Além da cruz e da morte,
E o seu Natal é a lembrança
De que a Terra tem um norte,
No Amor, a esperança.

Por isso, alma querida,
Nestes tempos de agora,
De expectativa e aflição,
Saiba que Jesus sempre mora
Na terra do seu coração.

220

NATAL NA TERRA



Haverá um lugar qualquer
Onde a terra seja santa,
Que todos vivam em paz,
Onde a felicidade é tanta
E amar se é capaz?



Neste canto do infinito,
Onde o Santo cantou seu verso
Falando da fraternidade,
O homem continua perverso,
Matando a humanidade.

O tempo se dobrou
Na guerra e no lamento,
Na miséria e destruição,
Esqueceu o ensinamento,
A importância do perdão.

Mas o Cristo venceu o mundo,
Além da cruz e da morte,
E o seu Natal é a lembrança
De que a Terra tem um norte,
No Amor, a esperança.

Por isso, alma querida,
Nestes tempos de agora,
De expectativa e aflição,
Saiba que Jesus sempre mora
Na terra do seu coração.

221

NATAL TODO DIA



A gente espera dezembro
Pra comemorar o Natal,
Colocar luz e enfeite,
Ver na loja o Papai Noel,
Fazer festa, dar presente
E cantar o “dingobel”.



A gente sabe, sim,
Mas às vezes esquece,
Que a festa é de Jesus,
Que veio a este mundo
Pra nos dar a sua luz
E o bem mais que profundo.

Mas Ele não liga pra data,
Nem nasceu mesmo em dezembro,
O que Ele quer de verdade
É ver a sua amorosa lição,
Todo dia, na Humanidade,
Nascer em cada coração.

222

PRECE NO NATAL

Senhor Jesus!

Neste ano que se finda,
Não era pra ter
Poesia de Natal,
Nem festa, nem luzes,
Nem canto coral.

Porque tem a pandemia,
Doença, morte,
Solidão, agonia,
Gente desesperada,
Faminta e sem alegria.

Mas teu Natal, Senhor,
É aviso dos céus,
Permanente lembrança
De que Deus é amor,
É fé e esperança.

É renascer de novo
Na Belém das nossas vidas,
Na manjedoura do coração,
Seguir avante com a nossa cruz,
Até a luz da ressurreição...

Por isso, Senhor, em prece,
Louvando-Te a presença constante,
Rogamos mais pela humanidade,
Que nas horas de aflição
Não nos falte a Tua bondade.

223

SE JESUS VOLTASSE NO NATAL



Se Jesus voltasse à Terra
Na noite deste Natal,
Onde Ele estaria?
Quem mereceria
A visita do Senhor?

Estaria, por ventura,
Nas ruas iluminadas,
Nas lojas abarrotadas
De coisas à prestação?

Iria, será?,
À mansão do poderoso,
Onde tudo é glamouroso,
Luxo e ostentação?

Se Ele viesse, então,
Na noite de seu Natal,
Para onde Jesus iria?
Com quem dividiria
As glórias do seu amor?



Como dantes em Jerusalém,
Seria logo encontrado
Com o velho desamparado
E a criança sem pão.

E também abençoando
Os sofredores calados,
Os pecadores cansados,
A todos dando o perdão.

Porque Natal é Jesus presente,
Pra quem se percebe carente
E anseia por sua luz.

Porque Natal, meu irmão,
É a alegria da comunhão,
Com o Cristo fora da cruz.

**VARIADOS POEMAS DE
ANO NOVO**



224

ADEUS VELHO ANO



Adeus velho ano, Feliz novo dia,
Que todo dia é dia de alegria;
Viva o hoje como o derradeiro,
Porque não sabes o que depois vem,
Pode ser bom e alvissareiro,
Mas de dor e aflição também.



Adeus velho ano, que já é passado,
Feliz dia novo que já chega apressado;
Porque o tempo não para não,
Os ponteiros marcam a hora
E os dias pra frente vão,
Ligeiros, sem demora.

Lá se foi um velho ano,
De vitória ou desengano;
Larga o velho para trás
E guarda no coração, de verdade,
Só o bem que é capaz
De te dar felicidade.

225

PLANO 2019

Deixe o ano que passou,
Porque ele não mais existe,
Tudo que foi acabou,
Por isso não fique triste.

Vem aí um novo ano,
Uma grande oportunidade,
De fazer um bom plano
Para a sua felicidade.

Esse que vem agora
Traz consigo a esperança,
De um bem que já demora,
De um tempo de bonança.

Siga humilde e servindo,
Sem revolta, mas sorrindo,
Deseje o trabalho nobre,
Aceite o que não pode mudar,
Respeite o rico e o pobre,
Tente amar e perdoar.

Se a luta parecer pesada,
Não desanime por nada,
Enfrente, vá adiante,
Tenha fé e devoção,
Que Deus é sempre constante,
Dando força ao coração.



226

ANO NOVO CHEGOU



É, uffaa! o novo ano chegou,
Mas parecia que não,
E para alguns chegou não,
Porque o vírus os levou.

O que passou foi dureza,
Angústia, dor e carência,
Caridade, mas negligência,
Trabalho, mas esperteza.

Na escola da vida,
É tipo prova inesperada,
Assustando a garotada
Que não fez a lição pedida.

E não é o fim do caminho,
O vinte e um já é chegado,
E o remédio, tão esperado,
Vem muito devagarinho.



Prudência, fé e coragem,
Vigilância e oração,
Fortalecem o coração
Para nossa longa viagem.

Que ninguém jamais desista,
Pelo contrário, resista,
Vencendo o mal com o bem,
Com os talentos que tem.
Porque Jesus nos ensina
Que a melhor vacina,
Para toda e qualquer dor,
Tem sempre o nome de Amor.

227

CALENDÁRIO DA VIDA



Tem gente que espera
Chegar o fim do ano,
Pra rever a sua vida,
Refletir sobre um engano
Ou pagar conta vencida.



Tem gente que comemora,
Porque tudo foi um sucesso,
E para pra agradecer
Os bens, a saúde, o progresso,
A família e um bem-querer.

Tem gente que vira o ano
Na mesma lamentação:
Viver é só agonia,
A coisa não muda não,
Por que toda essa alegria?

No calendário da vida
Cada um tem sua história,
Mas é no bem de agora
Que se conquista a glória,
O amor e a paz de toda hora.

228

MAIS UM ANO

Lá se foi mais um ano,
De alegria e de tristeza,
Porém tudo está no plano
Da divina realeza.

Cada momento vivido,
Seja fracasso ou vitória,
Deve ser acolhido
Como passos para a glória.

Que ninguém lamente o passado,
Nem esteja revoltado
Com a miséria ou a dor.

Que todos vivam o presente,
Servindo a Jesus contente,
Pois é o caminho do Amor.



229

NOVO ANO BOM



Se este ano foi difícil,
Correndo atrás de dinheiro,
Pagando conta atrasada
Cobrada pelo banqueiro...

Se o seu amor foi embora
Dizendo não mais lhe gostar
E você ficou muito triste,
Só querendo é chorar...

Se o mosquito lhe picou
E você ficou dengoso,
Largado de dor na cama,
Fraco e todo manhosos...

Se o ano não foi tão bom,
Como você diz,
E não consegue sonhar
Com um ano novo feliz...



Pare um pouco e reflita,
Pois se até aqui chegou
É porque a batalha venceu,
Você se superou!

Cada dia, cada novo ano
É tempo de recomeçar,
O passado esquecer
E novas lutas guerrear.

Ore, com fé e coragem,
Humildade e perdão,
Que Deus sempre ajuda
Quem O busca com o coração.

E nas horas mais difíceis
Quando faltar a luz,
Recorde que o amparo do Pai,
Sempre vem por seu filho Jesus.

230

OVON ONA

Se possível fosse
Alguém no tempo voltar,
Será que eu gostaria
De algum feito mudar?

Talvez eu retirasse
Aquela infeliz ofensa,
Por causa de uma discórdia
Sobre aquilo que se pensa.

Ou então, quem sabe,
Não ficasse tão magoado,
Por desdém ou indiferença...
Melhor era ter perdoado.

Talvez fosse mais gentil,
Praticasse a caridade,
Menos exigente e intolerante,
Vivesse a fraternidade.

Mas, se não se pode voltar
E os erros consertar,
Cada dia é bênção divina,
Novo tempo a aproveitar.

Nesta reflexão da alma,
Às portas de um novo ano,
Rogo a Deus que me ampare
E me livre do engano.

231

PROMESSAS DE JANEIRO



Se você, meu companheiro,
Está esperando janeiro
Pra fazer promessa
De melhor viver,
Se agora tá com pressa
E ser feliz é seu querer.



Se se inscreveu na academia
E pretende ir todo dia,
Porque anda sem ar
Pra ir até ali na cozinha,
E não consegue abaixar
Pra pegar uma coisinha.

E se também vai parar
De beber e de fumar,
Porque a mulher reclamou
Ou tudo está a doer,
Porque a idade chegou
E tem medo de morrer.

Faça isso, sim, de verdade,
Com esforço, firme vontade,
Cuida do corpo que usa
E dos talentos seus
Porque quem de tudo abusa
Fica mais longe de Deus.

232

VIDA QUE SEGUE

Um ano que se vai,
De alegria e de dor,
É lição que se extrai
Para o aprendizado do amor.

O novo ano que vem
Traz consigo nova luta,
É vida que segue além,
Dia a dia na labuta.

O espírito é imortal
E o tempo o grande portal
Para a nossa felicidade.

Aproveitá-lo agora,
Fazendo o bem minuto afora,
É luz para a eternidade.



233

VIRA TEMPO

Vira ano, vira mês,
Vira dia e segundo,
E o que você fez
Para mudar o seu mundo?

Passa o tempo, passa a hora,
No relógio da eternidade,
Mas é no momento agora
Que se planta a felicidade.

Aproveite cada instante
No serviço constante
De socorrer seu irmão.

E se tiver muito amado,
Seu futuro será abençoado
Pela paz no coração.



234

VIRADA DO ANO



Na virada de cada ano,
Muita gente vai à praia
Pular ondas do oceano,
Muita gente veste branco,
Faz oferenda e promessa,
Pra sorte dar um arranco,
De preferência depressa.



Mas que não haja engano,
Porque Deus não dá de graça
E nem é um Pai insano;
Sucesso que é de verdade
Pede esforço e perseverança,
Trabalho, grande vontade,
Paciência e confiança.

Cada dia, mês ou ano,
Que passa no rio do tempo,
É benção que o ser humano
Recebe pra evoluir;
Por isso, se você deseja luz,
Ser feliz e o céu conseguir,
Viva como o Mestre Jesus.
